ANO 37.º SEXTA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1958 N.º 12.633

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A MELHOR SOLUÇÃO

O Governo escolheu bem. Só temos que o aplaudir. Era, aliás, a nossa ideia, aqui expressa, a quando da exposição das «maquettes» do monumento ao Infante D. Henrique, destinado a Sagres. Ia enterrar-se ali, fora das linhas de navegação, um monumento que custaria uma soma fabulosa — não discutimos agora a sua concepção — que só raros veriam do mar e que, de terra, pelo seu isolamento, obrigaria a deslocações onerosas. De resto, o promontório, com as suas falésias abruptas, nuas, quase selvagens, onde dir-se-ia poisar o infinito, fica assim melhor. E' mais Infante! Mais glória viva do mar!

Entre tantos projectos, alguns brilhantes, aquele que o desventurado arquitecto Cottinelli Telmo riscou em linhas gloriosas de proa de nau, e mestre Leopoldo de Almeida rodeou de duas teorias ascensionais de figuras da época de Quinhentos, vincadas de histórica nobreza, plenas de esforço dinamizante, para a dupla exposição dos centenários, que se erguia em gesso e estafe, no eirado de Belém, em frente do Tejo — essa versão é, sem duvida, a mais eloquente, a mais expressiva, no recorte movimentado das suas massas e no conjunto animado dos seus vultos. Vai esse monumento ser construído em materiais perduráveis, pagando assim Lisboa — todo o País, afinal! — a divida

(Continua na página seguinte)

Há confusão sobre o verdadeiro sentido da crise que parece abalar a Indonésia

DJAKARTA, 7 — Um informador do Governo qualificou de «completa invenção» a notícia de Tóquio dizendo que um Governo revolucionário teria sido proclamado no centro da Samatra. Atribuiu a responsabilidade dos rumores ao coronel Sumuol, representante dos «Jovens Coroneis», que se encontra na capital nipónica. — (F. P.).

Aguarda-se um ultimato

TOQUIO, 7 — O coronel indonésio rebelde Ventje Sumuol desmentiu formalmente que tivesse anunciado a proclamação dum Governo provisório em Bukittingi ou que tenha ouvido a Rádio difundir essa proclamação.

Declarou saber, apenas, por uma carta que recebera em Tóquio, que «dum momento para o outro será enviado um ultimato ao primeiro-ministro Djuanda Kartawidjaja, e que na falta duma resposta dentro do prazo fixo, que creio ser de 5 dias, um Governo provisório será automàticamente proclamado».

Insistiu no facto de não ter competência para comentar a revolução indonésia e que a sua viagem a Tóquio tinha carácter absolutamente particular. Manifestou, no entanto, a opinião de que o Governo provi-

(Continua na ultima página)

Direitos iguais...

LOS ANGELES — «Os homens têm o mesmo direito que as mulheres» — declarou em tribunal Vicent Perkins, que respondia sob a acusação de se barbear enquanto conduzia o seu automóvel.

O reu afirmou que se considerava com o pleno direito de utilizar a máquina eléctrica de barbear mesmo quando guia, já que a Polícia nunca prende uma mulher pelo facto de se pintar ou empoar enquanto conduz. — (A. N. I.).

O leitor está de acordo? Nós não nos atrevemos a condenar. Estamos simplesmente perplexos. Os costureiros de todo o Mundo desenvolvem uma ofensiva no sentido de subir a saia e de criar a linha «Barril». Esta imagem chega-nos de Roma, onde Fabiani, grande nome da especialidade, enfileira ao lado desse melancólico Saint-Laurent, discipulo de Dior, que lançou o grito de revolta. Atónito, o homem assiste — e algumas vezes paga...

A popularidade de Kruchtchev cresce na Rússia ao mesmo tempo que parece baixar a influência de Bulganine

PARIS, 7. — A vertiginosa ascensão de Nikita Kruchtchev e a nítida «regressão hierarquica» do presidente Nicolau Bulganine são as conclusões que se impõem do enunciado dos resultados provisórios do «plebiscito eleitoral» efectuado na U. R. S. S.

E' esta a «classificação» dos membros do Praesidium do P. C. Soviético: Kruchtchev, 50 circunscrições; Mikoyan, 21; Kiritchenko, 17; Suslov, 13; Beliaev, 12; Brekinev, 10; Catarina Furtzeva, 9. O marechal Bulganine, presidente do Conselho, está em 12.º lugar, escolhido em 4 circunscrições, e precedido por Aristov (8.º), Mukhitdinov (7.º) e Kozlov (6.º).

O êxito alcançado pelo 1.º secretário do Partido, designado em quase todas as circunscrições que já escolheram os seus candidatos ao Soviete Supremo, só poderá ser comparado ao de Estaline na época em que o «culto da personalidade» estava no apogeu. Mais tarde, em 1954, só Malenkov e Molotov distanciaram os outros dirigentes, mas em proporções menores.

Tudo parece indicar que hoje em dia nenhum dos dirigentes no poder seria capaz de rivalizar com Nikita Kruchtchev, nem sequer o marechal Vorochilov que, a despeito da popularidade e dos méritos, obteve até agora menos de metade de «votos oficiosos» do que o 1.º secretário do Partido, ou Mikoyan, que está em 3.º lugar. — (France Presse).

Outro atentado terrorista no território de Goa

CIDADE DE GOA, 7 — Segundo um comunicado oficial hoje distribuído, na manhã de ontem, dia 6, uma camioneta da brigada de construções e pontes do Destacamento de Engenharia da India foi atingida, quando passava na estrada fronteiriça Maulinguem-Curchirem, pela deflagração de um engenho colocado por terroristas vindos da União Indiana.

Ficaram ligeiramente feridos alguns ocupantes da viatura, que foram, depos, alvejados a tiro pelos bandoleiros, postados entre a estrada e a fronteira.

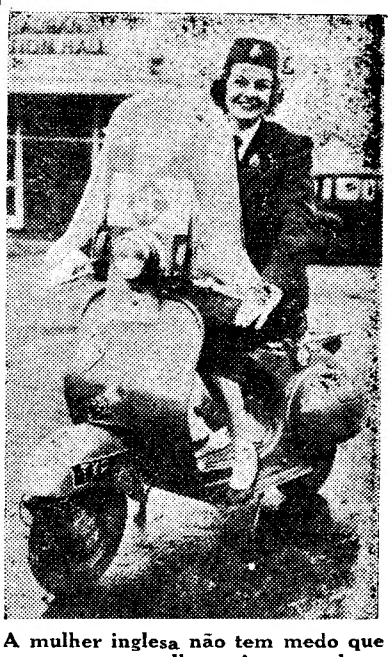
Os militares portugueses ripostaram pronta e enérgicamente ao fogo dos inimigos e, acompanhados por outros elementos que acorreram ao local em seu auxilio, puseram os terroristas em debandada para território indiano. — (A. N. I.).

Nota do dia

Silêncio

Quando os Russos lançaram o Sputnik n.º 1, os serviços técnicos dos C. T. T. (Centro de Fiscalização Radioeléctrica do Sul) foram os primeiros em todo o Mundo a captar os sinais emitidos pelo satélite vermelho. A Imprensa estrangeira assinalou o facto, que constituiu um pequeno triunfo para o nosso País, não tão grande como o lançamento do próprio Sputnik, bem entendido. As entidades oficiais não tiveram duvida em facultar, nessa altura, aos jornais todas as informações relativas ao caso, que foi celebrado no tom discreto e desvanecido que lhe convinha. Tratava-se, com efeito, de um motivo de orgulho para os técnicos portugueses e o brio nacional não podia ficar indiferente a esta pequena vitória ganha ao «sprint» sobre outros concorrentes, porventura mais bem equipados do que nós. Os Americanos lançaram agora o seu satélite e os jornais procuraram, naturalmente, colher na mesma fonte as informações que com tanta amabilidade como compreensão lhes haviam sido dadas em relação ao Sputnik. Assim como se captou o «Bip, Bip» do satélite russo, devia ter-se captado o «O. K.» do satélite americano. Seria interessante dizer aos leitores portugueses alguma coisa a tal respeito. Impossível. Ordens terminantes para não dizer uma palavra aos reporteres, o que vem confirmar o que aqui escrevemos há dias sobre as dificuldades que rodeiam entre nós o acesso á informação. Ignoramos as razões a que obedeceu, desta vez, o silêncio oficial, mas não nos conformamos com ele — e gostariamos de ser esclarecidos, se entendessem que valia a pena.

Automobilistas, cuidado!



A mulher inglesa não tem medo que os «parentes lhe caiam na lama». Tem uma desenvoltura e um sentido do prático muito notáveis. Eis aqui Judith Pacy, que se tornou membro do Clube Real Automobilistico e que patrulha as estradas da Inglaterra para vigiar os motoristas menos prudentes. Judith Pacy, apesar das suas funções policiais, tem este lindo e cativante sorriso

Melhorou o estado dos feridos no desastre de ontem em Munique em que pereceu a maior parte da equipa de Manchester

LONDRES, 7. — O desastre do avião que transportava os jogadores do «Manchester United» causou 21 mortes e 23 feridos.

O aparelho vinha de Belgrado, onde o «Manchester» jogou anteontem com o «Estrela Vermelha», em quartos de final da «Taça da Europa dos Clubes», e pousou em Munich, para se reabastecer. Era o «Lord Burleigh», do modelo «Elizabethan», da B. E. A., especialmente fretado pelo «Manchester United» para a deslocação a Belgrado.

Ao elevar-se do solo, o aparelho embateu numa casa e incendiou-se. A bordo havia 44 pessoas. Dos 21 mortos, só foi possivel identificar 15 até agora. Entre os identificados há 6 elementos do «United» (2 treinadores e 4 jogadores), 7 jornalistas, 1 hospedeiro e 1 agente de viagens. Os outros 6 passageiros são dados como desaparecidos, mas presume-se que morreram. Entre eles há 3 jogadores do «United», o secretário do clube, 1 jornalista e 1 negociante de Manchester. Deste modo, pode calcular-se que o desastre causou ao «Marchester United» a perda de 10 elementos, sem contar que alguns jogadores feridos talvez nunca mais possam voltar a jogar. E' este o maior desastre sofrido pelo futebol britanico, até agora.

A B. E. A. transportará gratuitamente a Munich os parentes dos feridos que tenham de ficar algum tempo no hospital daquela cidade. — (F. P.).

Recordou-se a tragédia do «Torino»

ROMA, 7.— A propósito do desastre de Munich, o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangei-

(Continua na ultima página)

A Suécia também poderia lançar um satélite

ESTOCOLMO, 7 — A Suécia tem todas as possibilidades de lançar um satélite artifical quando o pretender — afirmou aos jornalistas o cientista Bjorn Bergqvist, do Instituto Técnico de Estudos Aeronáuticos.

O cientista acrescentou, no entanto, que se encontram em curso outros projectos, que são de maior importancia para a defesa do país. — (A. N. I.).

Um corpo luminoso caiu no mar perto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 7 — Despenhou-se perpendicularmente no mar, ao largo da Cosía do Sol, e a cerca de 12 quilómetros desta cidade, um estranho objecto luminoso, que momentos antes riscara o ceu laurentino a grande velocidade.

Apresentava estranha configuração e deixou um rasto de chamas de tom vermelho alaranjado. Foi visto por dezenas de pessoas de Lourenço Marques, Matola e Ressano Garcia. — (L.).

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P

A cerimónia da posse

do prof. Costa Leite da presidência da Obra Social da Legião

Ontem, ao fim da tarde, tomou posse da presidência da Comissão Nacional da Obra Legionária de Cooperação Social, recentemente criada, o prof. Costa Leite (Lumbrales). Conferiu a posse o presidente da Junta Central, prof. André Navarro, ladeado pelo dr. Cesar Moreira Baptista, secretário nacional de Informação; brigadeiro Jorge Oom e José Mesquita, tenente-coronel Costa Monteiro e comandante Valente de Araujo e, á esquerda, pelo general Cotta Morais, comandante-geral da L. P.; comandante Henrique Tenreiro e dr. Paulo Rodrigues, vogais da Junta Central; tenente-coronel Pereira da Conceição, chefe do Estado-Maior; e coronel Amaro Romão, comandante distrital de Lisboa. Entre a assistência, viam-se os comandantes das unidades legionárias de terra e mar, oficiais de milícias, e os deputados drs. Alberto de Araujo, José Manuel da Costa e Ramiro Valadão; drs. Camara Pestana, Silveira Pinto e Bento Coelho da Rocha, e eng.º Vargas Moniz.

O prof. André Navarro proferiu um discurso em que disse que a Legião Portuguesa vai prosseguir a sua obra de protecção e auxílio aos mais necessitados e que o prof. Costa Leite fora escolhido entre os melhores da Legião para a presidência da Comissão Nacional de Cooperação Social.

O empossado agradeceu as palavras do prof. André Navarro e afirmou que retomava com muita alegria um serviço da Legião, com inteira fidelidade ao pensamento legionário na sua devoção patriótica e intransigente adesão á Revolução Nacional e a Salazar.

As instalações radioeléctricas do Ministério da Marinha

O «Diário do Governo» publica hoje um decreto-lei que estabelece as normas destinadas a regulamentar e a concretizar a denominação das várias instalações radioeléctricas do Ministério da Marinha.

Determina-se, em tal diploma o seguinte:

«As instalações radioeléctricas fixas do Ministério da Marinha destinadas ao serviço de comunicações ou de radioajudas passam a denominar-se por estações radionavais e postos radionavais. São consideradas estações radionavais as instalações radioeléctricas que constituem unidades independentes, com lotação própria, destinadas ao serviço de comunicações ou de radioajudas. São consideradas postos radionavais as instalações radioeléctricas que, funcionando como anexos de unidades ou estabelecimentos de Marinha, não constituem organismo independente com lotação própria e se destinam ao serviço de comunicações».

Assembleia Nacional

Será votada hoje a proposta sobre casas económicas

Sob a presidência do conselheiro Albino dos Reis, deve terminar hoje o debate, na generalidade, sobre a proposta de lei do ministro das Corporações, acerca da cooperação das instituições de Previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas, no qual intervieram, também, a D. Maria Margarida Craveiro Lopes dos Reis e os drs. Cid Proença e Mário de Oliveira.

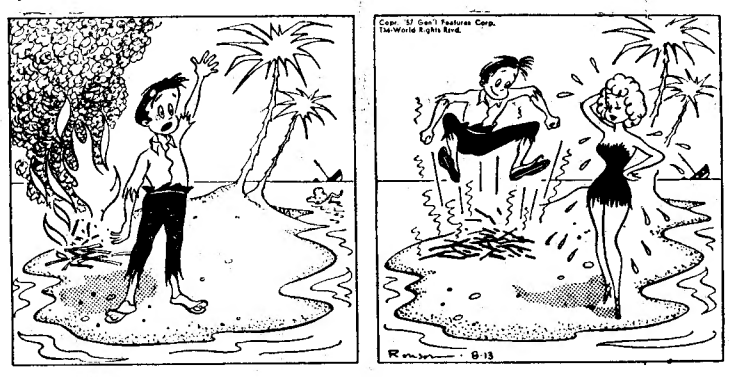
Está inscrito para hoje o comandante Henrique Tenreiro.

Após o debate, a proposta será votada, interrompendo, em seguida, a Assembleia os seus trabalhos, para as férias do Carnaval, e só devendo reabrir em 19 de Março.

RECREIO ARTISTICO

Na Academia Recreio Artístico, com sede na Rua dos Fanqueiros, 286, haverá no sábado, uma noite elegante que será dividida em duas partes: variedades e baile, na qual qual participam artistas da rádio e do teatro. O baile será abrilhantado pela Orquestra Luso.

ELE & ELA



Naufrago com sorte

A MELHOR SOLUÇÃO

(Continuação da página anterior)

histórica ao propulsor dos nossos descobrimentos. Junto do rio tutelar, tendo por fundo o mosteiro dos Jerónimos, preciosa joia manuelina, o Infante D. Henrique, tal como o pintou Nuno Gonçalves, de hábito mongil, chapéu amantado, olhos prescrutadores, fisionomia serena, mas também dura, tensa de vontade e decisão, é como o piloto da caravela simbólica em que Portugal deu a volta ao Mundo, abrindo as portas de oiro da Renascença.

O monumento vive, vibra, tem um aspecto apoteótico, dado pelas suas linhas elegantes, que se elevam, na larga base, até encontrarem o ponto convergente, onde se ergue a figura dominadora do filho de D. João I. O plano obliquo que lhe fica por baixo é como a quilha de um galeão, cortando as águas do Tejo, e ele, sugestivamente, a figura rostral de toda uma raça, lançada em plena epopeia. Por cima, estilazadas, em massas paralelas, as velas, no meio das quais se alteia, estilizado, um padrão rectangular, com escudos de Portugal.

O efeito não pode ser mais belo. Já sabemos, aliás, qual será. Sentimo-lo a quando da exposição do Mundo Português em 1940, com emoção não só artística, mas patriótica.

O seu custo é de 18 mil contos — verba para a qual contribuem o Estado, a Camara Municipal e as provincias ultramarinas — e deve estar terminado em 1960.

Triunfou assim a melhor solução do monumento ao Infante D. Henrique, ideia pela qual o «Diário de Lisboa», há dezenas de anos, se interessava e que o nosso saudoso director, dr. Joaquim Manso, defendeu calorosamente, até ao fim da existência, numa nobilissima cruzada nacional.

O centenário de Fialho de Almeida

Promovida pela Sociedade Portuguesa de Escritores, efectua-se hoje, na Casa do Alentejo, pelas 21 e 30 horas, a terceira conferência do ciclo comemorativo do centenário de Fialho de Almeida. O escritor Domingos Monteiro falará sobre «Fialho de Almeida, narrador inspirado». A declamadora D. Maria Barroso lerá algumas páginas do autor de «O País das Uvas». A entrada para esta sessão é livre.

Investigação científica luso-espanhola

MADRID, 7. — O ministro da Educação Nacional, dr. Jesus Rubio, inaugurou a 16.ª Reunião do Conselho Superior de Investigações Científicas, á qual preside o prof. Ibañez Martin, nomeado embaixador em Lisboa.

Na presidência tomaram lugar, também, os profs. João Pereira Dias, da Universidade de Coimbra, e Rui Mayer, e dr. Medeiros de Gouveia, do Instituto Português de Alta Cultura, que foram especialmente saudados pelo ministro. — (Efe).

A Escola Comercial e Industrial de Loulé inaugura-se amanhã

LOULÉ, 7. — Com a presença do governador civil, dr. António Baptista Coelho; autoridades locais e entidades do distrito e a presença do director-geral do Ensino Técnico, acompanhado de funcionários superiores da Direcção-Geral, será inaugurada amanhã a Escola Comercial e Industrial desta vila, recentemente criada.

O director-geral do Ensino Técnico visitará outros estabelecimentos nesta provincia, dependentes do seu departamento.

Encontrou a morte ao perseguir um coelho

CAMPO MAIOR, 5.—Esta tarde, quando uma camioneta da Direcção de Estradas de Portalegre, seguia carregada de pedra pela estrada de Campo Maior, o descarregador João Galão Farrapa saltou com o veículo em andamento para perseguir, parece, um coelho. Com tanta infelicidade o fez, porém, que caiu e foi apanhado pelo rodado, que lhe produziu a morte.

Açorda de Sável?

REUNIÕES CIENTIFICAS

Meia centena de anatomistas *começaram hoje em Coimbra* a sua 18.ª reunião anual

COIMBRA, 7 (Pelo telefone) — Na aula de Anatomia, no edifício da Faculdade de Medicina, inaugurou-se hoje, pelas 10 horas, a XVIII Reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa, que atraiu 49 cientistas de Lisboa, Porto e Coimbra, alguns dos quais acompanhados de pessoas de família.

A' sessão presidiu, em representação do subsecretário de Estado da Educação Nacional, o professor Maximino Correia, presidente da Sociedade Anatómica Portuguesa, ladeado pelos professores Vítor Fontes, de Lisboa, e Vaz Serra, director da Faculdade de Letras de Coimbra.

Ao iniciar o seu discurso, o professor Maximino Correia falou daquela Sociedade, fundada em 1933, e evocou a memória do professor Celestino da Costa. Saudou o professor Henrique de Vilhena, criador e fundador daquela Sociedade e da Luso-Hispano-Americana e que, por motivo de doença, não pôde comparecer.

Apresentou, também, saudações ao professor Hernani Monteiro, introdutor, no nosso País, da cirurgia experimental. Afirmou que não sofre duvida de que estamos na era atómica, duvidando, porém, do benefício que para a Humanidade possa advir dessa euforia científica que agiganta o homem aos seus próprios olhos e o faz perder a verdadeira noção das suas proporções.

E a concluir disse:

—Pois bem: eu creio que nós, anatomistas, cultivando a Ciência tão limitado e tão vasta que tende a compreender esse ser desprezível e admirável que é o homem, não nos embriagamos com as conquistas do progresso, ou melhor da técnica. Sabemos que tudo o que o homem possa realizar se encontra implícito na sua organização de que ele, afinal, não é autor, nem mesmo comparsa. E isso dá-nos o sentido do real valor da sua arquitectura e do sopro divino que o anima, do mesmo passo que nos compenetra da insuficiência da nossa inteligência para sondar até aos ultimos mistérios da vida. Conscientes da nossa humildade, trabalhamos, observamos, analisamos, comparamos construindo laboriosamente e obscuramente, mas com probidade e segurança, os alicerces da Ciência que, ao invés de outras, serve para perservar a vida humana e atenuar os seus sofrimentos.

Após o acto inaugural houve a primeira sessão de trabalhos, que continuarão ás 15 horas, e amanhã, ás 13 e 16 horas, sendo apresentadas 62 comunicações.

Amanhã, no Paço das Escolas, haverá um almoço, oferecido pelo reitor da Universidade, professor Maximino Correia em honra dos cientistas.

Vai a Coimbra o subsecretário da Educação Nacional

COIMBRA, 7. *(Pelo telefone)*.— Convidado pela direcção da Associação Académica, visitará Coimbra, no próximo dia 12, o subsecretário de Estado da Educação Nacional. O sr. dr. Rebelo de Sousa, a quem será oferecido um almoço no refeitório da Sociedade Filantropo-Académica, visitará os vários estabelecimentos universitários e, no dia seguinte, os liceus, para conhecimento das suas instalações e necessidades. No Pátio dos Estudos será também oferecido ao sr. dr. Rebelo de Sousa um almoço a que assistirão os elementos oficiais universitários e eclesiásticos.

Colóquio na Faculdade de Ciências

Esta noite, ás 21 e 15, começa, na sala de conferências do Instituto Botanico da Faculdade de Ciências, o terceiro e ultimo colóquio da série «Acções químicas e biológicas das radiações ionizantes», pela dr.ª Maria do Carmo Anta.

Sociedade das Ciências Médicas

Esta noite, ás 22 horas, reune-se a Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa, em sessão científica, para tomar conhecimento de duas importantes comunicações.

Falará primeiro o sr. prof. Arsénio Cordeiro, que se ocupará de «Dinamica do bloqueio intraventricular». O sr. prof. Diogo Furtado apresentará um trabalho, seu e do sr. dr. Afonso de Vasconcelos, intitulado «Estudos sobre o crime de um esquisorénico».

Sociedade Portuguesa de Química e Física

A Sociedade Portuguesa de Química e Física leva a efeito, no próximo dia 11, pelas 17 e 30, no Anfiteatro de Química da Faculdade de Ciências de Lisboa, uma reunião científica com a seguinte ordem de trabalhos: professor A. J. Andrade de Gouveia: «XVI Congresso da União Internacional de Química Pura e Aplicada (Paris, 1957)—relato do delegado da Sociedade»; e dr. José Pinto Peixoto: «Posição actual da investigação no domínio da circulação geral da atmosfera».

TAGIDE PALM BEACH
APRESENTAM 17 anos
CARMELIA ALVES
A Rainha do Baião
JIMMY LESTER
A voz romantica do Brasil
TONINHO
O melhor acordeonista do Brasil
YOLA e PAULO
A melhor parelha de baile de folclore português
ADELAIDE RIBEIRO
Uma das melhores cançonetistas portuguesas
DOMINGO – CHÁ DANÇANTE
Com todas as atracções
CARNAVAL
AVISO: A Tágide e o Palm Beach apresentarão um «show» ainda superior ao sensacional programa do Fim do Ano! Um «show» que também ficará memorável e que só na próxima semana será completamente revelado.
*
SEM DUVIDA O MELHOR PROGRAMA DE VARIEDADES DO CARNAVAL DE 1958
*
Um «show» com as tradições da Tágide e do Palm Beach

A MÁQUINA PORTÁTIL COM ESTILO PRÓPRIO
SOC. COM. LUSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA · PORTO · FARO

Decorreu em nível muito elevado

o debate de ontem nas Belas-Artes

sobre o sentido das tendências da Arte Moderna

A questão é de hoje e de sempre. Mas a questão agita-se em vagas, tem pontos de ebulição, tem «clous». Parece que assistimos ao eclodir de mais de um desses pontos máximos. Em volta de uma exposição — a da Fundação Gulbenkian — agita-se o meio artistico, há nevrose, há febre. O pintor põe de lado a paleta e o pincel, o escultor abandona o martelo e o cinzel, a tela e a estátua ficam inacabadas, e os artistas, em massa, vêm discutir os seus processos, manga arregaçada e olho colérico.

A polémica articula-se em quatro acontecimentos capitais:

1.º — A Exposição promovida pela Fundação Gulbenkian.

2.º — Uma campanha na Imprensa conduzida pelos recusados deste certame.

3.º — Uma conferência feita na S. N. B. A.

4.º — Um debate acerca de Arte Moderna *(actual* não seria melhor?) ontem na S. N. B .A.

Da exposição da Gulbenkian diremos que foi uma impressionante manifestação de vitalidade artistica e de consciência de modernidade ou contemporaneidade. Da segunda consideramos ter tido aspectos válidos no que se refere á crítica das decisões do juri da exposição Gulbenkian. Mas evoluiu num sentido errado e deselegante, no alvoroço impensado e emotivo com que passou a condenar os artistas não-académicos. A discussão de um certame foi o ponto de partida para a condenação de uma arte. E esta ofensiva desesperada produziu então a conferência do padre Agostinho Veloso, que não veio trazer elementos novos á questão e equacionou o problema em linhas de um dogmatismo um tanto imprevisto.

Para esclarecer a multidão, abater duvidas, iluminar o conflito, quis o Centro Nacional de Cultura organizar a sessão de ontem, um debate sobre os problemas da arte moderna. A vasta sala da Sociedade Nacional de Belas-Artes encontrava-se literalmente cheia. O interesse era enorme e justificou-se plenamente.

A sessão teve um nivel de seriedade, de dignidade, de honestidade intelectual invulgares. Presidiu o sr. dr. Francisco de Sousa Tavares, presidente do Centro, que indicou o tema do debate e manifestou a consideração que lhe merecem os artistas e o amor que vota a obra de arte.

Depois, o rev.º cónego dr. António dos Reis Rodrigues proferiu o que consideramos uma lição brilhante, breve, segura e convincente. Disse que a Igreja não tem de pronunciar-se directamente sobre o fenómeno artistico, que todas as atitudes dogmáticas tomadas por alguns dos seus membros são puramente pessoais e não devem ser encaradas como sendo a posição da Igreja, que, natlraumente, deve e quer interessar-se pela arte. Afirmou que desde sempre a Igreja acolhe os artistas do seu tempo e citou palavras de altos dignitários católicos sobre a arte moderna referindo-se muito especialmente á maravilhosa capela de Matisse, lendo as cartas trocadas entre os artistas e o bispo da sua diocese, cordiais e serenas, documentos de alta importancia na questão da arte sacra.

O pintor José Escada, na linha de esclarecimento do publico, informou-nos sobre o que era a arte Nabi, que o padre Agostinho Veloso tinha apontado como base do seu pitoresco raciocinio de que os artistas modernos são semitas. Calmamente, objectivamente, José Escada historiou a acção do movimento nabista, situou-o nos quadros temporais e equacionou-o estéticamente.

José-Augusto França recordou a conferência humoristica de Agostinho Veloso e disse ser fantástico o facto de estarmos a defender a arte moderna em Fevereiro de 1958. Lembrou a conferência de outro humorista, — que o era confesso — Ressano Garcia, e traçou o paralelo com a do padre Agostinho Veloso. Afirmou que o movimento levantado em volta das palavras do caricaturista Ressano Garcia tinha um fim, o de combater a importancia crescente da arte moderna, a esse tempo apoiada oficialmente por António Ferro. Falou da acusação de que a arte moderna é internacionalista e disse que todo o artista actual, mesmo o abstracto, tem caracteristicas nacionais. E terminou lamentando este estado de coisas, esta penosa questão que tem aspectos de indescritivel ridiculo.

O director da revista «Cidade Nova», dr. José Carlos Amado, abordou dois pontos. A arte moderna, disse, é acusada de estar em crise, mas esta afirmação não deve ser feita pejorativamente, porque todos os grandes momentos históricos são de crise. Negou ainda que o artista moderno seja um destruidor doentio, dizendo que ele teve naturalmente de destruir o que era morto, convencional e rotineiro.

O pintor António Lino referiu-se ás relações entre o artista moderno e a Igreja e defendeu a causa da renovação da arte sacra, a sua urgência e necessidade.

A escritora dr.ª Salete Tavares falou da psicologia do artista, o seu «satanismo» e a sua força criadora.

O padre Pereira Dias de Magalhães foi o ultimo orador. Pôs o problema em termos filosóficos e, numa breve demonstração calorosa mas de raciocinio luminoso, exacto e impecável, reconheceu validade á arte moderna, falando da angustia do Homem e da sua necessidade de a traduzir.

Esta sessão foi um momento alto, sereno e razoável deste debate. A uma ofensiva desordenada opõe-se esta afirmação inteligente, sólidamente argumentada, clara e séria. — A. P. F.

Maria Callas

em Nova York:

Dez vezes à cena para agradecer!

NOVA YORK, 7. — De pé, os espectadores do Metropolitan Opera House obrigaram Maria Meneghini Callas a vir 10 vezes á cena agradecer os aplausos que uma extraordinária interpretação da «Traviata» conquistara.

Com a lotação completamente esgotada, e muitas centenas de pessoas á porta do teatro, não escondendo o seu desapontamento por não terem conseguido bilhete, subiu ontem á cena, no Metropolitan, a ópera de Verdi, «La Traviata», com Maria Meneghini Callas e Daniel Barioni nos protagonistas.

Como frequentemente acontece aos tenores que contracenam com a Callas — a tal ponto que muitos se recusam claramente a cantar com ela — também Barioni, habitualmente muito seguro, falhou completamente, chegando mesmo, por mais de uma vez, a enganar-se no tom. O resultado foi um tremendo coro de assobios quando, no final da ópera, veio á cena sózinho. Pedia-se a comparência da Callas e, quando ela surgiu, estalou uma das maiores ovações que o Metropolitan tem ouvido. As chamadas repetiam-se e os aplausos soavam mais fortes de cada vez que a soprano voltava aos bastidores.

É uninime a opinião de que Maria Callas se ultrapassou a si própria, fazendo uma das mais espantosas «Violetas» — cénica e vocalmente — que o publico de Nova York alguma vez pôde apreciar.

Esta foi a primeira vez que a Callas se apresentou em publico, depois do escandalo da ópera de Roma. — (A. N. I.).

Homenagem ao cônsul de Portugal em Madrid

MADRID, 7. — O diário «A B C» dedica ao consul-geral de Portugal em Madrid, dr. Mário Duarte, uma dupla página a cores com o título «O consul de Portugal e Aveiro, a Veneza portuguesa». A crónica assinada por Isabel Calvo de Aguilar, faz o elogio do dr. Mário Duarte e de Aveiro, sua terra natal.—(Efe).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa até ás 15 horas: *máxima*, 16°,6; *mínima*, 12°,6. No mesmo dia do ano passado: *máxima*, 17°,4; *mínima*, 12°,6.

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 14°,4; na água do mar, 13°,9.

Um inédito de Norberto de Araujo

sobre coisas da velha Lisboa

A revista «Cerveja» publica este inédito do nosso saudoso camarada de redacção Norberto de Araujo, trecho que constitui um capítulo curioso da Lisboa antiga, merecedor de transcrição:

«Pelo final do ano de 1878 dois empregados da Fábrica Jansen, da Rua do Alecrim—onde então já estava em notoriedade o seu salão-cervejaria—, chamados eles José Varela e Jacinto França, resolveram abandonar o estabelecimento industrial onde tinham feito o seu estágio técnico e muito haviam aprendido.

As razões nunca se apuraram ao certo. Ou porque se julgassem na altura de se tornarem independentes, ou porque o negócio da cerveja fosse crescendo de horizontes lucrativos, ou ainda, como se crê, houvessem tido uma desavença com John Jansen — pois o Varela era conflituoso—«vieram-se embora». E decidiram fundar uma fábrica.

Conseguiram associar um comerciante, António Monteiro, que dispunha de capitais e de iniciativa, e trataram de procurar um local apropriado. Encontraram-no.

Havia na Rua de Arroios, no seu começo a Santa Bárbara, no interior de um pátio, uns barracões devolutos que até poucos meses antes servira de estação da Empresa dos Caminhos de Ferro Jean Armanjat, que existiu em Lisboa, de 1873 a 1878.

Lançaram mãos á obra, venceram, e estava criada a Fábrica de Cerveja Leão.

Como muito breve notícia histórica queremos registar que o edifício onde se situava a fábrica correspondia ao antigo palácio dos condes de S. Miguel, e depois dos condes dos Arcos por sucessão, o qual recuava ao século XVI, no tempo de um fidalgo Diogo Botelho, partidário de D. António, Prior do Crato, e que no palácio, com larga quinta, esteve escondido maquinando as suas pretensões ao trono.

Já não pertencia o edifício aos condes dos Arcos, havendo em 1837 sido um colégio, e depois residência particular do conde barão do Alvito, e em 1854 uma fábrica de lanifícios.

Quando ali se instalou a estação Armanjat era quase uma ruína que pelo tempo adiante se acentuou. Na fachada, de pé, avultava uma linda varanda central á frente de duas janelas, ligadas na coroação dos arcos por um espaldar brasonado. Por baixo da varanda rasgava-se o portão nobre, que dava acesso á fábrica. O edifício ficava á esquina da Charca ou Caminho do Forno do Tijolo, casa e arruamento que desapareceram quando da urbanização de Santa Bárbara no final do século passado.

No seu sítio exacto—hoje Rua de Arroios, n.ºs 46 e 48, tornejando para a Rua Francisco Foreiro, e com frente também para a Rua António Pedro—adaptou-se uma oficina de serração e depósito de madeiras.

A Fábrica Leão deveu o seu nome á circunstancia de o leão constituir um tradicional elemento emblemático da cervejaria, que já o bom Moreira Garcia, da Fábrica da Trindade, adoptara, e cujo princípio está na velha heráldica bávara.

Posta a nova fábrica em laboração intensiva, trataram logo os seus proprietários de montar um estabelecimento de venda directa ao publico, com uma cervejaria formal. Encontraram o local junto aos terrenos do duque de Cadaval, na Rua do Príncipe. (Não existia ainda a estação dos caminhos de ferro no Rossio, levantada em 1887).

E assim principiou, em 1880, a Cervejaria Leão, de António Monteiro, José Varela e Jacinto França. A seu lado, na Rua do Príncipe, e integrado na sociedade, existia o «Café Leão» ou «Restaurante Leão», com uma clientela diversa da da cervejaria.

O negócio, de começo, correu de vento em popa. As Trindade e Jansen ficavam relativamente longe da Baixa, e o local da cervejaria era óptimo, quase no coração do Rossio. A verdade, porém, é que o Café Leão acabou por matar a cervejaria, que, afinal, não conseguiu passar á história».

Para os nossos pobres

A Casa do Café(Costas de Cão—Monte de Caparica) festejou mais um aniversário da sua fundação. Para assinalar o facto, aquela instituição de beneficência, denominada Casa do Café por, todas as sextas-feiras, distribuir café, pão, cigarros e dinheiro a velhinhos necessitados, enviou-nos quarenta esculos para os nossos pobres, o que agradecemos em nome dos futuros beneficiados.

Morreu carbonizada

AGUIAR DA BEIRA, 7. — Por se lhe ter pegado fogo ao vestuário, morreu carbonizada, na vizinha povoação de Quinta do Meio, a sr.ª D. Maria dos Remédios Sousa, esposa do sr. José Gomes.

...como as máquinas de escrever

Rheinmetall

Elegantes e resistentes

Modelos com carros intermutáveis e alavanca injectora-ejectora de papel.

Regisconta

LISBOA — Rua Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) Telefs. 368251-2-3

PORTO — Praça do Município 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Avenida Fernão de Magalhães, 138-1.º

Exposição Têxtil Internacional

A realizar no Palácio de Cristal — Porto de 19 de Julho a 10 de Agosto de 1958

POR INICITIVA DA

Associação Industrial Portuense

Embora se tenha procurado dar conhecimento directo desta iniciativa aos produtores e fabricantes nacionais e estrangeiros de matérias primas, máquinas e acessórios texteis, produtos químicos e artigos texteis manufacturados e no desejo de evitar qualquer falta involuntária, leva-se por esta forma ao conhecimento de todos os possíveis interessados que devem dirigir-se até ao dia 15 do corrente à Secretaria da Associação Industrial Portuense — Rua de Mouzinho da Silveira, 228 — Porto — onde serão fornecidos todos os esclarecimentos necessários à sua participação no certame.

Informa-se também os interessados de que, além da representação nacional das diferentes modalidades industriais abrangidas pela Exposição, já se encontram inscritas firmas pertencentes aos seguintes países:

ALEMANHA, BÉLGICA, E. U. DA AMÉRICA DO NORTE, FRANÇA, ITÁLIA, POLÓNIA, SUISSA, INGLATERRA, DINAMARCA e CHECOSLOVÁQUIA.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Consta que a companhia do Teatro Variedades apenas representará o original de Joracy Camargo, «Deus lhe pague».

—Os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós, recem-chegados do Brasil, apresentam-se hoje num espectáculo, que se realiza no Teatro Carlos Manuel, de Sintra.

—A actriz Fernanda Coimbra já está a participar dos ensaios da peça «Vivendo em pecado», que se estão a realizar no Teatro Maria Vitória.

—Os ensaios da nova revista «Pernas á vela» já se estão a efectuar no Teatro Variedades, onde terá a sua estreia.

—A actriz brasileira Glória May, que está a actuar num teatro de Madrid, é esperada hoje, devendo permanecer em Lisboa alguns dias, para voltar novamente para aquela capital.

—O director do Circo Suíço Knie, um dos maiores da Europa, esteve ontem em Lisboa, de visita a Américo Covões, empresário do Coliseu.

—Não aceitaram o convite, que lhes foi dirigido pelo empresário José Miguel, para ingressar na companhia do Teatro ABC, os artistas Mimi Gaspar e Tomé de Barros Queirós.

—No paquete «Alcantara» segue amanhã para o Rio de Janeiro o maquinista teatral Alexandre Martins, que fez parte da companhia brasileira de revistas quando em digressão pelo nosso Ultramar e que vai exercer a sua actividade no Teatro Municipal daquela capital.

—A companhia do Teatro Avenida estreia-se na próxima segunda-feira no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, com a farsa «Mas que escandalo».

—A actriz Aida Baptista deixou de fazer parte da companhia do Teatro Avenida, sendo substituída pela sua colega Maria Luisete, na peça ali em cena.

—A' artista Cidália Meireles, que se encontra no Brasil, foi concedido um prémio pela Camara Brasileira do Disco, de S. Paulo, pela melhor classificação em «long-play» de musica estrangeira gravada no Brasil.

Um elenco mozartiano

numa ópera de Mozart

O Teatro de São Carlos caprichou na organização do elenco que esta noite cantará «Cosi fan tutte», de Mozart. Theresa Stich-Randall, Herta Töpper, Lisa Otto, Anton Dermota, Erich Kunz e Paul Schöffler, têm cantado dezenas de vezes, nos Festivais de Saölzburgo, esta obra-prima. Na estante da regência, teremos hoje de novo, em S. Carlos, um admirável intérprete de Mozart que é o maestro Alexander Krannhals.

Deolinda Rodrigues

na revista «Vamos à Lua»

Na revista «Vamos á Lua!», em cena no ABC, já com a interpretação de José Gamboa, Leónia Mendes, Alvaro Pereira, Carlos Coelho, Maria Adelina e José Viana, estreia-se a popular Deolinda Rodrigues, em numeros expressamente escritos para ela e cuja voz, irá certamente, arrancar os aplausos que merece.

Procópio Ferreira

ceia hoje no Bairro Alto

Procópio Ferreira, sua mulher e sua filha, a actriz Bibi Ferreira são esta noite homenageados com uma ceia no restaurante «Bairro Alto» (uma casa de fados que não é...) dirigida pelo artista Julio de Sousa. Como homenagem aos ilustres artistas, haverá um programa especial de fados e guitarradas, pela castiça e jovem Mena Fidalgo, Alfredo Duarte Junior (filho de Alfredo Marceneiro) e Fernando Maurício, todos fadistas, e, ainda, pelos guitarristas Alfredo Marques e Amadeu Rami. A letra e a musica dos fados apresentados são de Julio de Sousa.

Novo programa

do Teatro de Gerifalto

A partir de sábado á tarde, Lisboa terá um grande espectáculo infantil, com a estreia da peça de Carlo Gozzi, «O Rei Veado», uma peça de universal interesse, obra que interessa a todos os adultos, e encanta todas as crianças. O Teatro do Gerifalto escolheu para o seu segundo espectáculo esta magnifica criação que, em Inglaterra, foi encenada para as crianças, por um dos maiores encenadores franceses, André Barsacq. A direcção deste espectáculo é de António Manuel do Couto Viana, com interpretação de um notável grupo de jovens artistas.

Os «Jograis de Lisboa»

vão fazer a sua apresentação pública

Formou-se um grupo denominado «Jograis de Lisboa», constituido pelos estudantes universitários António Malaquias de Lemos, António Vilela, Joaquim Mestre e Filipe Furtado, que brevemente se apresentará com um recital de poesias de Cesário Verde, Fernando Pessoa, José Régio, Manuel Bandeira, etc.

«Manos Alexandres»

Por intermédio da Agência Artística Dubini, foi contratado, pela empresa dos cinemas S. Luís e Alvalade, o conjunto de harmónicas «Manos Alexendres».

Maria Galvão

vai à Argentina

A artista Maria Galvão vai á Argentina cumprir importantes contratos que assinou com empresários daquele país. Antes de partir, po-

(Continua na 6.ª página)

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE, ás 21 e 30 (17 anos)
E SO' ATE' DOMINGO
AS BRUXAS DE SALEM
O maior êxito da temporada
AMANHÃ
Ultima e definitiva tarde popular a preços reduzidos
Na próxima semana:
PARA CADA UM SUA VERDADE
com Palmira Bastos

TRINDADE
HOJE, ás 21 e 45 (17 anos)
O TEATRO NACIONAL POPULAR
APRESENTA
UM DIA DE VIDA
O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

ATENÇÃO
JA' VIU
PARDIES et GUINDONI
e LES OLIMPIA GIRLS?
POIS VA' DEPRESSA
TERMINA NA 2.ª FEIRA NO
FONTÓRIA
P. da Alegria — Tel. 35431
(17 anos)

MAIORES DE 17 ANOS

Com toda a convicção lhe podemos dizer: se está aborrecido ou neurasténico, se quer passar uns momentos agradáveis, rindo com satisfação, então não perca esta deliciosa comédia!

MAS QUE FAMÍLIA

O espectáculo mais engraçado da actualidade com um dos artistas mais queridos do publico no papel de um aventureiro sentimental a quem as mulheres não deixavam sossegado!

A história de uma família cuja arte de «aliviar as algibeiras do próximo» constituía uma nobre tradição da qual todos os seus membros se orgulhavam!

UMA COMÉDIA TIPICAMENTE FRANCESA
DISTRIBUIÇÃO DE
EXCLUSIVOS TRIUNFO

HOJE NO
EDEN

O que espera

para admirar o faustoso desfile de atracções da companhia de circo do Coliseu? Vá esta noite. Amanhã, à tarde, ás 16 horas, e à noite, ás 21,30, dois espectáculos a que podem assistir crianças

Quem espera ainda para ver a notável companhia de circo do Coliseu? Vá esta noite! Aproveite! E' uma companhia de circo de novo tipo — diferente de tudo. Só superatracções. Cavalos e zebras á solta, em imponentes conjuntos. Dinamite de gargalhada com os Rudillatas. O homem suspenso da cupula. A «troupe» acrobática Arriolas, vinda de Hollywood. Morways, a maior sensação do mundo da pista, e dezenas de electrizantes numeros hipersensacionais. Amanhã, sábado, dois espectáculos para crianças: á tarde, ás 16 horas, com entrada gratuita ás crianças, até aos 10 anos, acompanhadas. A' noite, ás 21,30 podem assistir crianças.

Recintos de diversões

O violista Nicolau Neves, que está a trabalhar na «Tipoia», vai organizar um festival para comemorar as suas «bodas de prata».

—«A vida, canção do povo», um dos melhores trabalhos do poeta popular José Luciano, vai ser exibido na quadra de Carnaval.

—O guitarrista João Manarte e o violista Alfredo Silva serão os acompanhadores do trabalho de Carlos Conde, «O crime daquela noite».

Em ALBUFEIRA são o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendidos por António dos Santos Labisa.

AVIS
TEL. 47163
A's 15,30 (Preços reduzidos) e 21,45
(MAIORES DE 12 ANOS)
O PUBLICO, COM OS SEUS APLAUSOS, PRESTOU HOMENAGEM A' MAIS BELA OBRA CINEMATOGRÁFICA
A OPERA DE PUCCINI
madame BUTTERFLY
em TECHNICOLOR
PELA PRIMEIRA VEZ UMA OPERA E' TOTALMENTE VIVIDA NA TELA, RESPEITANDO-SE EM ABSOLUTO A PARTITURA DO AUTOR
com KAORU YACHIGUSA e MICHIKO TANAKA
As vozes de Anna Maria Canali — Orieta Moscucci — Giuseppe Campora
Orquestra e coros do Teatro Real da Opera de Roma e o ballet TAKMAZUKA
em 2.ª SEMANA

OLIMPIA CLUB
«O SEMPRE EM FESTA» — Telef. 367581 — (17 anos)
ÓSCAR SILVA TAVARES apresenta:
O SHOW REVISTA DE QUE TODA A LISBOA FALA
HA' FESTA NO OLIMPIA
E AINDA UMA GRANDE PARADA DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS! MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA DE
JOSÉ MAGALHÃES
NO CANTINHO DOS CONDES: CEIAS COM FADOS E GUITARRADAS

TAVERNA SEVILHANA
BOITE DE NUIT
GONZALO LA PUERTA
LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

EXITO

VARIEDADES

Às 21.45 ——— ADULTOS

O MAIOR ACTOR DO BRASIL

PROCÓPIO FERREIRA

NA FAMOSA SÁTIRA

DEUS LHE PAGUE

EXITO

ULTIMAS

MARIA VITORIA

ÀS 20.30 e 22.45 — ADULTOS

5.º MÊS CONSECUTIVO

DA MELHOR REVISTA DE

SALVADOR

COM

BIBI FERREIRA e ANT. SILVA

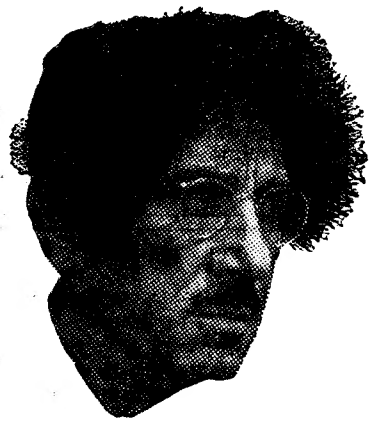
CURVAS PERIGOSAS

ULTIMAS

CONDES

HOJE ESTREIA às 21,30

TÓTÓ



PEPPINO DE FILIPPO

EM

TÓTÓ E AS NOTAS FALSAS

Excl. Filmes Castello Lopes (MAIORES DE 12 ANOS)

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

AMANHÃ: OUTRA SENSACIONAL NOITE DE FOLIA E ESTURDIA

O MELHOR 'DANCING' DE LISBOA

MAXIME

MAIORES DE 17 ANOS

QUEM FALTAR NÃO SABE O QUE PERDE...

BAILE DE MA'SCARAS

8 HORAS DE LOUCURA À SOLTA ...

3 novos êxitos num grande elenco de atracções

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — MAS QUE FAMILIA — EDEN — Tótó e as Notas Falsas — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172

Às 15.15, 18.15 (preç. red.) e ás 21.30 (17 anos)

O filme de emoção e «suspense»

OLHO POR OLHO

com **Curd Jurgens — Folco Lulli**

Veja programa do Carnaval

EDEN TEL. 20768

Ás 21.30

ESTREIA

Uma comédia tipicamente francesa que nos fará rir de principio ao fim

MAS QUE FAMILIA!

com **Eddie Constantine, Noel-Noel, Jean Richard e Yves Robert**

— Para maiores de 17 anos —

CONDES TEL. 22523

Apresenta hoje, ás 21.30

(12 anos)

(17 anos)

Dois dos maiores actores do cinema italiano

TÓTÓ e PEPPINO DE FILIPPO

num filme de morrer a rir

TOTÓ E AS NOTAS FALSAS

ALVALADE Telefone 763080

Às 15.15 (p. red.) e 21.45 (17 anos)

Um filme de violência sobre um tema empolgante

OLHO POR OLHO

com **Curd Jurgens — Folco Lulli**

Veja programa do Carnaval

LIZ TEL. 48560

A's 21.15 (17 anos)

A ULTIMA NOITE DE AMOR

com **Marta Toren**

No programa: **PILARES DO CÉU**

ROYAL Telefone 845037

Às 21 (12 anos)

TRAPÉZIO

com

Burt Lancaster

No programa: **VIAGEM SEM VOLTA**

CINEMA IDEAL Telefone 24194

Às 21 — (12 anos)

MARUJO... O CONQUISTADOR HONG-KONG

TIVOLI TEL. 50595

A's 3 da tarde (p. red.) e 9.15 da noite (12 anos)

2.ª SEMANA

Em rigoroso exclusivo para Portugal, o fabuloso espectáculo de Michael Todd

A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS

inspirado no romance de **Julio Verne**

CANTINFLAS * DAVID NIVEN

e 46 vedetas

POLITEAMA TEL. 26305

15.15, 18.15, 21.30

CARY GRANT

no extraordinário exito mundial de gargalhada

em

CINEMASCOPE

4 DIAS DE LOUCURA

com **Jayne Mansfield** e **Suzy Parker**

...Para atrair as mulheres oferecia um par de meias «Nylon». Depois... foi um sarilho

(MAIORES 17 ANOS)

ROMA Telefone 727778

Às 15.30 (p. red.) e 21,45 (17 anos)

2.ª SEMANA

A deliciosa comédia sentimental que encantou o publico

4 RAPARIGAS

CINEMASCOPE

com **George Nader, Julie Adams, Marianne Cook** e **Elsa Matrinelli**

ODEON Telefone 26263

A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (12 anos)

9.ª SEMANA

A máxima e a mais recente revelação do cinema

JOSELITO

CORAÇÃO DE OURO

Em rigoroso exclusivo

«Matinées» 6 anos

TERRASSE TEL. 20917

A's 21—(17 anos)

Uma ilha ao sol

Jack, o estripador

RESTELO Telefone 610375

Ás 21.15 (12 anos)

DOM QUIXOTE

com

Tcherkassov

IMPERIO Tel.: 55134-5

Às 15.15 e 21.30 (17 anos)

magnífica comédia italiana de tocante humanidade

UM CASACO DE VISON

com **Giovanna Ralli, Roberto Risso, Paolo Stoppa** e **Franco Fabrizi**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

Ás 15.15 — 18.15 21.30

Uma comédia da famosa série iniciada com **«Diga 33»**

Dirk Bogarde

Muriel Pavlow

NÃO DIGA, DOUTOR

COLORIDO VISTAVISION

MONUMENTAL TEL. 55131

Às 15.15 e 21.30

(17 anos)

O filme máximo de «suspense» de todos os tempos!

JULIE

com **Doris Day — Louis Jourdan**

Barry Sullivan — Frank Lov Joy

AVIS Telefone 47163

Às 15.30 e 21.45 (12 anos)

2.ª SEMANA

a reunião feliz do Teatro Lírico com o Cinema

A mais linda ópera de Puccini

MADAME BUTTERFLY

com **Kaoru Yachigusa** e **Michiko Tanaka.** Orquestra e coros do Teatro Real da Ópera de Roma

CAPITOLIO TEL. 27493

Às 15.30 (p. red.) e 21.30 (17 anos

EXITO ABSOLUTO

ESTA CURVA É PERIGOSA

com **Diana Dors** e **Victor Mature**

CASINO ESTORIL

E O SOL TAMBÉM BRILHA

Às 21.30 (17 anos) com Tyrone Power

José Gamboa

O GRANDE EXITO DE REVISTA DA TEMPORADA ESTÁ NO

ONDE APRESENTA TODAS AS NOITES ÀS 20,45 E 23 HORAS

• VAMOS À LUA! •

com LEÓNIA MENDES * ÁLVARO PEREIRA * CARLOS COELHO, no «compère», MARIA ADELINA, DEOLINDA RODRIGUES, JOSÉ VIANA, HELENA VIEIRA, RUI LUÍS, ZECA FONSECA e um grande elenco

ABC

EMPRESA JOSÉ MIGUEL

Telefone 366783

(17 anos)

Domingo: Espectáculo ás 16 horas

Deolinda Rodrigues

Enorme êxito do ilustre actor

José Gambôa

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

rém, reaparecerá ao publico de Lisboa, para dele se despedir, num dos programas do «Cliper Musical».

Primeiras exibições

«Não diga, doutor», no São Jorge

Uma sátira deliciosa ao exercício da Medicina, «Não diga, doutor», que ontem se estreou no S. Jorge, é um filme magnífico, realização de Ralph Thomas no estilo da melhor escola inglesa. Com muito humor e o mais agudo espírito de observação, são-nos apresentados nesta cuidada produção alguns dos tipos mais característicos da medicina inglesa, através de história das alegrias e desgostos de um grupo de três rapazes e uma rapariga que, num hospital escolar, tentam, obter a formatura. Dois deles, depois de obtido o diploma, são rivais no estágio para a especialização em cirurgia. O vencido começa então uma peregrinação pela província, até passar por uma clínica de luxo para neurótico (e neuróticas!) e voltar, enfim, ao hospital.

Os vários tipos de médico são definidos com muita sobriedade, mas com profundidade, amplo juízo crítico e muita simpatia.

Os doentes não foram, igualmente, poupados á crítica...

Os principais papéis estão a cargo de Dirk Bogarde, Muriel Pavlow, Donald Sinden, James Robertson Justice, Shirley Eaton, Derek Farr e Michael Medwin.

Valorizam o gracioso espectáculo, que se vê de princípio ao fim com o maior agrado, os tons do *eastmancolour* e o sistema *vistavision*.

Completam o programa um jornal de actualidades e o documentário «Saudação á Bandeira». — *Visor 55.*

«4 dias de loucura», no Politeama

O famoso Cary Grant, tão elegante e quase tão jovem como o conhecemos pela primeira vez, está na tela do Politeama, acompanhado da estonteante Jayne Mansfield e da encantadora Suzy Parker — duas das mulheres mais belas do Mundo — a viver a maravilhosa aventura de um oficial da Marinha dos Estados Unidos que, na companhia de outros camaradas, passa quatro dias de licença num grande hotel de luxo. Para atraírem o belo sexo, resolveram pôr em prática um estratagema que deu o melhor resultado...

Daí, nasce um nunca acabar de situações divertidissimas e imprevistas, em que o amor e a alegria andam permanentemente de mãos dadas.

Filme próprio da quadra que se avizinha, «4 dias de loucura» é apresentado em cinemascópio e a cores. O realizador Stanley Donen soube imprimir-lhe o ritmo apropriado e aproveitou excelentemente as qualidades dos artistas que dirigiu. Além dos artistas já citados outros bons comediantes contribuem para o êxito clamoroso do filme do Politeama, verdadeiro manancial de alegria, optimismo, luxo, graça, cor, ritmo, amor, frescura e fantasia.

Os complementos são interessantes de seguir. — *Visor 80.*

As estreias de hoje

No Eden

Título — Mas que família.
Produção — Francesa.
Realização — Carlo Pim.
Intérpretes — Eddie Constantine, Noel Noel, Jean Richard, Yves Robert.
Argumento — Crónica alegre de uma família invulgar.
Processo — Normal.
Distribuição—Exclusivos Triunfo.
Classificação — 17 anos.

No Condes

Título — «Tótó e as notas falsas».
Produção — Italiana.
Intérpretes — Tótó, Pepino de Filippo e Giulia Rubini.
Argumento — História de um falsário.
Processo — Normal.
Distribuição — Filmes Castello Lopes.
Classificação — 12 anos.

TEATRO AVENIDA
(Adultos)
HOJE, ás 21.30
ESPECTÁCULO INTEIRO
com
MAS QUE ESCÂNDALO!...
FESTA DE HOMENAGEM AO AUTOR
EDUARDO DAMAS
PELA
100.ª REPRESENTAÇÃO
DO GRANDE EXITO DE GARGALHADA
com
Madalena — Semedo e Domingas, etc...
— UM ACTO VARIADO — EM QUE COLABORAM OS ARTISTAS
AIDA BAPTISTA — ALMA FLORA — CLARISSE BELO — DEOLINDA RODRIGUES — DOMINGOS MARQUES — HELENA VIEIRA — JOSÉ VIANA — JULIA BARROSO — MANUEL LERENO — MARIA CANDAL — MARIA DO CARMO — MARIA DE FÁTIMA — MARIA PAULA — ÓSCAR ACURCIO — RAUL SOLNADO — RUI METELO — SANTOS CARVALHO — TRISTÃO DA SILVA e por especial deferência da Tágide CARMÉLIA ALVES — Maestro FERNANDO DE CARVALHO — Locução MARQUES VIDAL

CASINO ESTORIL
HOJE, no «WONDER-BAR»
Jantares e Ceias
Dois conjuntos musicais
(17 anos)
AMANHÃ—NOITE DA MODA
CARNAVAL
Atracções internacionais—«Bailes cotillon» — Três conjuntos musicais
Marcam-se mesas para as quatro noite e duas tardes

Reclamações locais

Os serviços dos C. T. T. em Cinfães e seu concelho

CINFÃES, 6—A Camara Municipal pediu há anos á repartição competente do Ministério das Comunicações a construção de um edifício para instalação dos serviços de correio, telégrafo e telefones, cuja necessidade se faz sentir, pois a central telefónica funciona numa das farmácias locais e os restantes serviços dos C. T. T. num casarão antigo e pouco confortável. Aquela repartição informou que tão cedo não era possível a execução da obra solicitada, a não ser que algum Cinfanense, a expensas suas, construísse o edifício, com a garantia do pagamento de uma renda justa. Depois de várias diligências, o sr. D. Manuel Rivera Duran, proprietário nesta localidade e industrial em Lisboa, prontificou-se a construir o edifício dos Correios, o qual não deu ainda início á obra, segundo consta, por falta de apresentação (por parte dos C. T. T.) do respectivo projecto.

Entretanto, recorda-se que foram instalados recentemente neste concelho alguns postos publicos telefónicos e vários telefones particulares, tendo passado a constituir central os postos de Funduais, Covelas e Tendais. Foram ainda ultimamente criados giros de boletineiros em Piães e Oliveira do Douro, criados postos do correio em várias localidades e a condução de malas até Covelas (Ferreiros) passou a ser feita em automóvel ligeiro, servindo em muito melhores condições as freguesias de Ferreiros, Tendais, Alhões e Bustelo da Laje, sendo apenas incompreensível que a freguesia da Gralheira continue a ser servida por Bigorne, quando a distancia a Bustelo é muito menor. Por todos estes melhoramentos, estão de parabéns os C. T. T. e as populações servidas que, na verdade, se manifestam gratas e radiantes.

Impõe-se ainda a criação de um posto telefónico publico no lugar de Vilar do Peso (S. Cristóvão) centro populacional considerável e que, pela sua posição em relação aos lugares limitrofes, teria assegurado um grande movimento e muito beneficiaria aquela região que não dispõe de telefone a menos de 6 quilómetros de distancia. O pedido já se fez com o melhor patrocínio da Camara Municipal, pelo que se aguarda o sen deferimento.

Grémio Nacional das Empresas de Cinema

O Grémio Nacional das Empresas de Cinema reuniu-se e elegeu a mesa da assembleia geral para o triénio 1958-59-60, a qual ficou assim constituída: presidente, A. Ramos, Lda. (cinemas S. Luís e Alvalade); 1.º, secretário, Sociedade Geral de Cinemas, Lda. (cinema Paris); 2.º, secretário Filmes Castello Lopes, Lda. (distribuidor).

Márcia Condessa
RESTAURANTE TÍPICO
Praça da Alegria, 38—Telef. 367093
MARCIA CONDESSA apresenta todas as noites o seu elenco artístico constituído pelos melhores artistas no género. *Hoje*, ao jantar prato especial
Feijoada á Brasileira
com a presença do distinto actor *SPINA* que de novo se encontra entre nós
Adultos

VIDA MUSICAL

A banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

De vez em quando, uma notícia sobre as actividades da banda da Guarda Nacional Republicana — grande agrupamento de brilhantes tradições felizmente sempre vivas — atrai a nossa atenção; e o especial interesse do programa anunciado na semana passada levou-nos finalmente ao Pavilhão dos Desportos no passado domingo. Não foi lograda a nossa expectativa; pelo contrário, pudemos verificar que a famosa banda, desde há bastantes anos dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro, tem ao seu alcance uma bela obra de sã e larga cultura musical popular, ao mesmo tempo que contribui para o prestígio da corporação a que pertence. E, pela parte que nos diz respeito, tivemos um prazer comparável, sem exagero, áquele que nos pode dar um bom concerto sinfónico de programa corrente.

Notámos entre os numerosos componentes da banda um grupo de violoncelos e contrabaixos que enriquece a qualidade de timbre do conjunto, já de si muito bem contrastado pela oposição das flautas e dos instrumentos de palheta dupla aos naipes preponderantes de clarinetes e de saxofones e ao reforço dos instrumentos de bocal. E' rica também a gama de instrumentos acessórios, de percussão e outros, incluindo uma harpa que justifica bem a sua presença. A peça do programa que melhor evidenciou o aproveitamento destes recursos foi a «*Rhapsody in Blue*», de George Ghershwin, num magnífico arranjo que respeita bem o carácter e o sabor do famoso documento de musica norte-americana. Com uma compostura modelar, o maestro Alves Ribeiro manteve a coesão do agrupamento; toda a segurança de ritmo, o dinamismo e a graduação de colorido são por certo o resultado duma preparação muito séria e insistente. Destacou-se por natureza e pelo mérito do instrumentista o clarinete solista.

Também foi do melhor efeito a execução da transcrição do poema sinfónico «Morte e transfiguração», de Ricardo Strauss, para nós mais convincente, mais sincero nesta forma do que no original. Um apontamento crítico teria que incidir com mais reservas sobre a transcrição e a execução da 6.ª Sinfonia (Pastoral) de Beethoven — mas não sem fazer justiça ao duplo valor, ideológico e cultural, da inclusão desta obra no programa; e, com surpresa nossa, resultaram mais felizes na transcrição o 1.º e sobretudo o 2.º andamento do que o «Scherzo», e também o «Final», (depois duma «tempestade» bastante bem sucedida). Aplaudimos ainda a boa factura instrumental dum «Divertimento» de Duarte Ferreira, pequena página portuguesa do programa. E o concerto fechou brilhantemente com a Marcha Hungara de Berlioz.

Bastante publico ocupou as cadeiras, mas as bancadas ficaram quase desertas. Em vez de umas centenas de ouvintes, não sabemos como acontece que não sejam aos milhares para apreciar concertos desta natureza, e que este importante agrupamento, que conseguiu firmar-se num tão honroso nível, não seja utilizado para uma propaganda e expansão patriótica em larga escala.

FRANCINE BENOIT

Assembleias gerais

Do Hot Club de Portugal

A assembleia geral do Hot Club de Portugal elegeu os novos corpos gerentes para 1958. Para a assembleia geral, foram eleitos, como presidente e vice-presidente, os srs. Vasco Cardoso e Alberto Graça Jr.; para o conselho directivo, como presidente e vice-presidente, os srs. Luís Vilas Boas e Augusto Mayer; para o conselho fiscal, como presidente, o sr. Jorge Romão; e como delegados á Federação das Sociedades de Educação e Recreio, os srs. Helder Martins e Alfredo Cabral.

Grupo Tauromáquico «Sector 1»

Dos novos corpos gerentes do Grupo Tauromáquico «Sector I» ficaram a fazer parte da assembleia geral, como presidente e vice-presidente, os srs. Manuel Serras e Mariano de Carvalho Costa; da direcção, como presidente e vice-presidente, dr. José Sales Gomes e José António Alves; do conselho fiscal, como presidente, dr. Américo Marinho; e secretário, Alvaro Lopes da Fonseca; como delegado á Federação, Amadeu da Conceição Alberto.

INTERESSES LOCAIS

SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS, 6. — A estação telefónica encerra-se ás 18 horas nesta localidade, pelo que seria de grande interesse uma cabine publica que permitisse comunicar com o resto do País das 18 ás 24 horas. Também se reclama o restabelecimento da ligação, no sítio da Portagem, entre as camionetas das carreiras Arez-Portalegre e Beirã-Castelo de Vide, por economia de tempo e dinheiro.

Prémio de piano

Na sala de concertos do Conservatório Nacional, realiza-se, no próximo dia 8, ás 21 e 45, o concurso ao prémio daquele estabelecimento de ensino na disciplina de piano. São concorrentes as diplomadas Maria de Fátima Bacelar Pinheiro de Figueiredo e Maria Olga Douwens Prats.

Vem a Lisboa o Orfeão Madrigal Renascentista de Belo Horizonte

Chega no sábado a Lisboa o Orfeão Madrigal Renascentista de Belo Horizonte, constituido por 30 cantores, professores, professoras e alunos de Universidades, regido pelo jovem maestro Isaac Karabtschewsky. O seu reportórico consta de musicas folclóricas brasileiras, portuguesas e de outras nações, assim como musica sacra, muitas das quais foram já gravadas em discos. O grupo dará um espectáculo, sob a patrocinio do sr. embaixador do Brasil, no Teatro Monumental, na próxima segunda-feira.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
Rua do Carmo, 11

Açorda de Sável?
Se adquirir uma ELNA possuirá a melhor máquina eléctrica para coser e bordar.
Largo da Trindade, 17
Lisboa

UM ÊXITO INDISCUTIVEL!
JOÃO VILLARET

NA CÉLEBRE PEÇA DE PEDRO BLOCH
ESTA NOITE CHOVEU PRATA
A CAMINHO DAS 1.000 REPRESENTAÇÕES
A's 21.45 horas
(17 anos)
SÓ ATÉ DOMINGO
UM TRIUNFO NO TEATRO DECLAMADO
2.ª Feira, 10: Recital pelo Grupo Coral MADRIGAL Renascentista, de Belo Horizonte.

TEATRO MONUMENTAL Tel. 55133
Amanhã, ás 18.15 h. ESTREIA
NO TEATRO INFANTIL
DA PEÇA DE CARLO GOZZI
O REI VEADO
DIR. ART. DE ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA
— 4 anos —
DIA 13 — ESTREIA
(17 anos)
DO NOVO ORIGINAL PORTUGUÊS DE MANUEL FREDERICO PRESSLER
A NORA IDEAL
com LAURA ALVES VASCO SANTANA, ASSIS PACHECO e COSTINHA
A FRENTE DUM GRANDE ELENCO

CARNAVAL MONUMENTAL!
só no Teatro MONUMENTAL
NAS 4 NOITES—2 SESSÕES ás 20,30 e 23,30 horas — (17 anos)
A COMÉDIA
«A NORA IDEAL»
UM COLOSSAL SHOW
AS BRUXAS DO SALDANHA
INTERPRETAÇÃO DE
LAURA—VASCO—ASSIS—COSTINHA
e a orquestra internacional FACHENDAS com Pedro Torres Tarragó
BAILES ATÉ DE MADRUGADA COM 3 ORQUESTRAS
ESPECTÁCULOS INFANTIS—Ás 15,30 e 18,15 horas — (4 anos). Grandes concursos de máscaras — 50 valiosos prémios — 1 Motoreta «Lambretta» 1 aparelho de televisão

BILHETES À VENDA

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

Cascais e Sintra

— as equipas de ontem!

O campeonato nacional de hóquei em patins de 1957 prosseguiu, ontem, á noite, em Lisboa, com os encontros referentes á primeira jornada da «poule» derradeira da competição, «poule», aliás, que promete durar alguns meses, pois, o de Março deve ser reservado para a preparação da equipa nacional com vista ao torneio de Montreux, marcado, como tradicionalmente, para a semana da Páscoa (1.ª semana de Abril).

Quer dizer que só no fim desse mês se ficará a saber se o Benfica manterá o título que, justamente, conquistou em 1956. Depois, de certo, iniciar-se-á a nova preparação da equipa nacional para o campeonato do Mundo e, portanto, na melhor das hipóteses, a época de 1958, cujo começo oficial está indicado para Janeiro, deve ter o seu início em Junho ou, quem sabe, em Julho! Oxalá que estejamos a laborar num erro. Mas, para já, acrescentamos que a «poule» do Porto não pôde, como estava marcado, realizar a sua primeira jornada porque a chuva impediu a efectivação dos jogos —a disputar nos rinques dos clubes e não no Palácio dos Desportos que, segundo informações que reputamos fidedignas, está ocupado por uma companhia circense.

*

Havia certo interesse em ver o «cinco» do Benfica, que desde o Verão passado não dava sinal de si. Os seus jogadores não foram convocados para a selecção nacional que disputou a «Taça Amizade» e a «Taça Latina», em Bolonha, e esse facto, supomos que inédito serviu para o novo técnico dos «encarnados», Torcato Ferreira, dar aos campeões nacionais a sua personalidade e adaptar (que não é uma adaptação total, pois o jogador já actuara nesse posto) José Lisboa ao difícil lugar de médio, vago pela partida do nosso melhor hoquista—Fernando Cruzeiro—para Luanda.

Havia, ainda, a curiosidade de verificar se o quadro dos campeões regionais, que, tal como o Benfica, não competiam desde o Verão, se ressentiria dessa circunstancia e até que ponto as suas pedras corresponderiam ás responsabilidades que impendem sobre os seus ombros.

De resto, os «cincos» do Cascais e do Paço de Arcos haviam sido vistos ainda há pouco, já nesta competição, quando eliminaram, respectivamente, o Sporting e o Campo de Ourique. As duas equipas da Costa do Sol tinham, então, patenteado boa forma e isso valorizava as partidas de ontem, pois cabia-lhes defrontar os Sintrenses e os benficas.

*

Duas equipas, na verdade, demonstraram, desta feita, atravessar um excelente período—Sintra e Cascais. Quer Sintrenses, quer Cascalenses proporcionaram magnífico espectáculo, não só pela qualidade do hóquei praticado, como ainda pela forma como buscaram o triunfo. Venceu o Cascais e, diga-se desde já, com inteiro merecimento, não obstante o golo da vitória ter sido obtido em falta. Se esta não tivesse passado, o «nulo» viria a ser o desfecho do despique entre «azuis» e «verdes». E qual o mais lógico? Quando um grupo bate com justeza, outro, pela diferença mínima, o acontecimento tem as suas consequências na tabela da classificação, mas mal se pode dizer, com objectividade, que a igualdade não correspondeu ao trabalho dos jogadores na pista.

Contudo, em relação ao jogo Sintra-Cascais não há, próprimente, que pôr o problema dos numeros finais, há, sim, que realçar a boa actuação dos homens dos dois quadros. De um lado, tudo juventude, tudo sangue a arder nas veias, crepitante, estuante de alegria, tudo mocidade — o Cascais; do outro, uma simbiose quase perfeita do espírito repousado do homem adormecido com aquela mesma juventude, com aquele mesmo sangue a arder nas veias—o Sintra. Ao fim e ao cabo—hóquei em patins.

*

Já o desafio que pôs frente a frente o Benfica e o Paço de Arcos não teve o mesmo sinal, a mesma figuração. Mas, claro, o fenómeno tem igualmente a sua justificação! Do lado dos «encarnados» notava-se um estado de ansiedade: novas directrizes, nova arrumação no xadrez da equipa. Que resultados adviriam destas transformações? Os treinos deixavam antever boas perspectivas, teriam estas a sua confirmação quando em luta perante o publico? Eram incógnitas que não podiam deixar de ferir o espírito dos jogadores, tal como feriam o espírito dos desportistas alheios á questão clubista.

Por seu turno, o Paço de Arcos apresentava-se desfalcado do seu dianteiro esquerdo, um homem que não é uma «estrela» mas que, no momento, como se viu, não tem substituto. Por estas causas, só por excepção, o Benfica e o Paço de Arcos nos dariam hóquei patinado de bom nível técnico.

No entanto, Perdigão, apesar de ter baixado um pouco no segundo meio tempo, surgiu-nos com novas energias e com excelente potencial de remate. Lisboa poderá substituir Cruzeiro, num futuro muito próximo.

De resto, os piores elementos foram Carlos Alberto (Benfica) e Vilaverde (Paço de Arcos) que consentiram tentos em excesso, alguns até de forma inverosimil... Correia dos Santos, sem companheiro á altura, tudo quis fazer e remediar e, verdade se diga, que muito conseguiu enquanto o fôlego não o abafou.

*

Alinharam e marcaram:

CASCAIS—Raposo, Carlos Silva, Fernando Silva, Luís Mota (3), Trabazos (1) e Casquinha.

SINTRA—Magalhães, Raio, Edgar (1), Pompílio (1) e Faria (1).

BENFICA—Carlos Alberto, Vítor Rocha, José Lisboa, Mário Lopes (3), Perdigão (3) e Pires Gonçalves.

PAÇO DE ARCOS — Vilaverde, Pompeu, Virgílio (1), Correia dos Santos (2), Campos (1) e Lopes.

Arbitraram: Manuel Henriques e Jorge Rosa.

Sem motivo aparente a sessão começou com 15 minutos de atraso. Mas o que será um quarto de hora numa competição que leva meses.

JOSÉ GRAIS

Desporto universitário

Campeonato de Ténis de Mesa Individual

Com a realização das ultimas jornadas da fase final, terminou nas mesas da Associação do Instituto Superior Técnico, o Campeonato Individual de Ténis de Mesa.

O torneio, que nesta parte da prova reunia já um seleccionado grupo de jogadores, foi disputado com entusiasmo e seguido com interesse.

Paraíso Pinto foi o vencedor da competição e foi-o justamente e sem contestação. A classificação final da prova, conquanto apresente nos ultimos postos alguns elementos mais cotados, ficou bem ordenada e reflecte com realidade a actuação dos competidores.

A classificação final do campeonato foi a seguinte: 1.º, Paraíso Pinto (Ultram.): 7 v., 14 p.; 2.º, João Pincha (Téc.): 6 v., e d., 13 p.; 3.º, Henrique Vieira (Téc.): 5 v., 2 d., 12 p.; 4.º, Manuel Pombo (Econ.): 4 v., 3 d., 11 p.; 5.º, António Falcão (Téc.): 3 v., 1 d, 1 f. c., 9 p.; 6.º, Ferreira Martins (Téc.): 2 v., 5 d., 9 p.; 7.º, Vilarinho Pereira (Téc.): 1 v., 6 d., 8 p.; 8.º, Paulo Jorge (Téc.), 7 d., 7 p.

O FUTEBOL NÃO PÁRA...

Um clube austríaco no domingo contra o Sporting

O guarda-redes Schweda, sete vezes internacional

O Sporting teve uma feliz iniciativa, ao procurar trazer a Lisboa, na pausa imposta ao campeonato pelos jogos do Torneio Internacional Militar, uma equipa com tradições no futebol europeu e de que fazem parte nada menos de 9 internacionais. Trata-se do «Austria», um dos mais antigos clubes do «país das valsas», que tem tido acção eficiente na história do futebol europeu, pois, durante muitos anos, serviu de base ao celebérrimo «Wunderteam» de Hugo Meisl, que muito deu que falar. Entre outros, fizeram parte desse *team* Sindelar, Nock, Gall, Sesta e Walter Nausch.

Dos homens que virão agora a Lisboa, há alguns «veteranos» experimentados, jogadores em plena pujança e um grupo de jovens de grande categoria, uns formados nos juniores do clube e outros tendo feito parte da famosa equipa de juniores da Hungria, que foi surpreendida no estrangeiro pela revolução naquele país e que ficaram em vários clubes austríacos.

Com um Sporting fortemente moralizado pela sua vitória de domingo (que lhe valeu o regresso ao comando da classificação), é de esperar que este desafio venha a proporcionar espectáculo agradável para os amadores de bom futebol.

ESGRIMA

Amado Fernandes ganhou o torneio de segundas categorias de florete

A classificação do torneio oficial de segundas categorias de florete da F. P. E., que como noticiámos ontem se disputou na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima, foi a seguinte: 1.º, Amado Fernandes, do C. Shell, com 3 vitórias e 1 derrota; 2.º, Mário Rafael, do Sporting, 2-2 a 15 toques recebidos; 3.º, Manuel Peixeiro, do C. Shell, 2-2 e 16 toques; 4.º, Augusto Supico, do Centro Nacional, 2-2 e 17 toques; 5.º, Falcão de Carvalho, do Ginásio C. P., 1-3. Não compareceu a disputar a «opule» o atirador António Marquilhas, que se encontrava inscrito pelo Centro Militar de Educação Física.

De notar o reaparecimento de F. Carvalho e A. Supico, que em épocas anteriores representaram a Associação dos Estudantes do I. S. Técnico, cuja sala de armas suspendeu a actividade, resolução de lamentar, pois desenvolveu acção muito util no movimento da esgrima nacional.

Na próxima semana realizar-se-á o torneio oficial de segundas categorias de espada, que deverá disputar-se na tarde de sábado, em harmonia com a alteração aprovada para o calendário de provas da F. P. E., como também noticiámos ontem.

Movimento hospitalar em Loulé

LOULÉ, 5—O Hospital da Misericórdia desta vila, graças á acção do seu director, sr. dr. Manuel Cabeçadas, e dedicação e proficiência dos seus colaboradores, bem como ao esforço da mesa administrativa, pode considerar-se um dos primeiros da província, de cuja actividade se pode avaliar pelos numeros expressivos do movimento do ano findo:

Foram internados 768 doentes; operações cirurgicas, 843, e de alta cirurgia, 405; tratamentos no banco, 4.109; exames radiológicos, 1.110. Doentes atendidos nas consultas externas: de Clínica Médica e Cirurgia, 1.965; Oftalmologia, 678; Estomatologia, 280; Otorrinolaringologia, 136.

PUGILISMO

Vitória do português Vita

MADRID, 7 — O português Vita venceu por pontos o asturiano Villa numa sessão de boxe celebrada no Frontão Festa Alegre desta capital.—(Efe).

PORTUGAL - ESTADOS UNIDOS (militar)

O treinador Otto Glória diz que os jogadores portugueses se aclimataram bem

LANDSTUHL (Alemanha), 7. — Deve ser anunciada, hoje, á noite, a constituição da selecção militar portuguesa, que, amanhã, pelas 12 horas (T. M. G.), defronta a equipa dos Estados Unidos, no campo do FC de Kaiserslautern.

No entanto, entrevistado pelos jornalistas, o treinador Otto Glória afirmou ser muito possível que a formação final não seja anunciada senão algumas horas antes do inicio do desafio.

Os jogadores lusitanos têm treinado no campo da base militar local e, segundo parece, aclimataram-se bem á temperatura que actualmente faz na Alemanha.

Analisando o programa dos treinos, o técnico brasileiro declarou, que «tem procurado evitar treinos forçados, que poderiam acarretar prejuizos para o próprio encontro» e acrescentou que os seus pupilos se encontram em forma esplendida, que justifica «as melhores esperanças num resultado vitorioso».

Os círculos desportivos alemães inclinam-se, nitidamente, para uma vitória das cores portuguesas, mas, considerando a resistência oposta pelos Norte-Americanos á forte equipa da Bélgica, julga-se que os Lusitanos terão de empregar-se a fundo para conseguirem a vitória, ao seu alcance, aliás, dada a sua superior valia técnica. — (A. N. I.).

*

LANDSTHUL (Alemanha), 7. — «Treinámos ontem em conjunto, com frio, 5° negativos, e 30 centimetros de neve. Os jogadores demonstraram óptimas condições morais e físicas. Seguimos domingo, via Luxemburgo, e assisteremos ao França-Luxemburgo, chegando á noite. Treinaremos seguidamente á chegada a Bruxelas. Hoje há banquete oferecido pela delegação».—(E.).

Torneio da «Taça Amizade» (reservas) Benfica-Belenenses

No Estádio da Luz efectua-se amanhã, sábado, ás 15 horas, o encontra Benfica-Belenenses.

Dada a circunstancia do Belenenses, ter sido o unico vencedor do Benfica no torneio da mesma categoria da taça «Guilherme Pinto Basto», que os «encarnados» ganharam com larga vantagem, este encontro rodeia-se de excepcional interesse.

A A. F. L. castiga...

Na sua recente reunião, a direcção da A. F. L. puniu disciplinarmente: *Jogadores* — 4 jogos oficiais de suspensão: João Gonçalves dos Santos, do C. D. Olivais e Joaquim Manuel Amaral dos Reis, do Atlético; 3 jogos: Jorge da Silva Claro, do G. D. do Castelo; Mário Silva, do Odivelas F. C. e Nelson Domingos Cabral Agostinho, do D. U. de Algés; 2 jogos: José Joaquim Ribeiro Simões, do Atlético Povoense e Raul Conceição Gaspar, do S. L. e Olivais; um jogo: Alexandre Pereira de Oliveira, do S. F. Palmense; António Baptista Miragaia, do G. D. do Castelo; António Simplício Quintanilha Pires, do Zambujalense e Caetano Pinto, do G. D. do Castelo.

Com suspensão preventiva foi colocado o jogador Artur Dias Fernandes, do G. D. de Queluz.

Foram aplicadas multas: de 200 escudos, ao Odivelas F. C. e de 20$00 ao Alhandra Sporting Clube e ao G. D. Ponte de Frielas.

A final de juniores de Lisboa

A A. F. L. marcou para domingo, ás 10 e 30 horas, no Estádio do Restelo a final do campeonato distrital de juniores da I Divisão.

São adversários o Sport Lisboa e Benfica e o Atlético Clube de Portugal.

Também para a repescagem para o quinto lugar (apuramento para o Campeonato Nacional de Juniores), jogam na Tapadinha, no domingo, ás 11 horas, o Belenenses e o Oriental.

Aos setenta anos ainda faz o «pino»

Oscar Del Negro, que com 70 anos faz o «pino» como o também septuagenário Daniel Norling, famoso ginasta olímpico, «come e bebe sem restrições»—como ontem escrevemos, aliás um tanto impróprio dada a informação que hoje recebemos acerca das restrições da sua vida.

Oscar Del Negro aspira a insuflar o seu entusiasmo aos novos do Ginásio Clube, e essa seria talvez solução para as restrições da sua vida; mas, enquanto tal não se concretizar, alguns antigos ginastas do clube poderão recordar o velho companheiro que vive com restrições e concretiza de modo prático a estima que lhe é devida.

TAVARES DA SILVA

fala hoje na sede do Seixal Futebol Clube

O 33.º aniversário do Seixal Futebol Clube tem sido assinalado por diversos acontecimentos, com muito interesse. Hoje, pelas 21 e 30, na sede do clube, o nosso camarada de redacção, dr. Tavares da Silva», fará algumas considerações sobre «Futebol», nos seus aspectos técnico, moral e psicológico».

As festas do aniversário terminam depois de amanhã.

tome...

FAMEL

para essa tosse

Se está realmente disposto a acabar com a sua tosse, comece desde já a tomar Xarope Famel. O Xarope Famel proporciona-lhe alívio imediato, suaviza os tecidos inflamados e permite-lhe dormir tranquilamente todas as noites. Produto médico mundialmente conhecido, o Xarope Famel é recomendado por médicos para as tosses, constipações, gripe e perturbações dos brônquios. Experimente-o; mande vir um frasco da farmácia ainda hoje.

Xarope Famel

De ontem para hoje

VALOR ANTIECONÓMICO DO VULCÃO

PARA lá dos aspectos exteriores e espectaculares da erupção vulcanica dos Capelinhos, há o significado económico do fenómeno. Populações deslocadas, casas e terra afogadas em cinza são aspectos novos do drama da gente pobre do Faial. Como vive agora tal população? Onde foi instalar-se? Do que vive? Como foi recebida pelas outras populações que vivem tambem no ascetismo da sua pobreza? Ontem, na Estação Agronómica Nacional houve um colóquio de técnicos. O eng. Sacadura Garcia (fez parte da missão oficial que foi ao Faial) falou das dificuldades de recuperar terrenos invadidos pelas cinzas. Dificuldade, porem, não é impossibilidade. Far-se-á alguma coisa pela recuperação?

TODOS OS QUE PRECISAM

VAI quase a 36 mil e 300 contos o valor dos subsídios de cooperação concedidos pela Direcção-Geral da Assistência a numerosas instituições do País, incluindo Angra do Heroismo, Horta e Ponta Delgada. São, em regra, as centenas de Misericórdias que mais beneficiam deste semear benfazejo que nem por ser vultoso chegará sempre onde deve. Muitos dos que podem não darão tanto quanto devem; muitos dos que precisam não receberão quanto devem. Mesmo assim, é sempre com alvoroço que se anuncia e se recebe a notícia dos rateios da cooperação da Assistência que é apenas, aliás, uma das muitas fórmulas oficiais de auxílio.

NA LINHA DA LÓGICA

A Academia anunciou o seu programa de trabalhos até Abril. Recepções homenagens, elogios vão preencher o seu quadro de actividades. Julio Dantas, seu eminente presente, anunciou-as e disse, com o aplauso das duas classes (Letras e Ciências), que a Academia se associará á homenagem a Gago Coutinho. O aeronauta da estirpe henriquina, saudado e consagrado na Assembleia é há 36 anos sócio da Academia. E é, no dizer do autor da «Pátria Portuguesa», o ultimo heroi dos cometimentos do Infante. Associá-lo ás comemorações centenárias de D. Henrique parece, pois, estar na linha da lógica e da razão.

A MORTE IMPACIENTE

ESTAVAM no cabo da vida mas não aguardavam a morte. Todavia, impaciente, com a sua longa vida, a morte bateu-lhes á porta. Um era o José Bento Ferreira, de 80 anos (Caires, Amares), a outra a Maria dos Remédios Sousa, de 75 (Aguiar da Beira). Ele saía de casa com a candeia, caiu, arderam-lhe o fato e a vida; ela sentara-se á lareira, o fogo pegou-se-lhe ás roupas e ao corpo que, não podendo com a extensão das queimaduras, deixou que nele se extinguisse a luz da vida.

CAMINHO DAS ANDORINHAS

A Primavera aproxima-se. Vem aí e muitos são os sinais da sua aproximação. Ramadas que borbulham flores, musica de insectos, bafo-radas aquecidas da terra, germinar da subnatureza animal e vegetal. Vem aí a Primavera. Anunciam-na as andorinhas que á pressa vão subindo a encosta barométrica portuguesa. Depois do Algarve, Lisboa. Depois de Lisboa, Marvão. De lá dão com alvoroço a sua chegada. As andorinhas pousaram nos beirais dos telhados, enquanto outras, seguindo a sua rota, continuarão a subir o percurso da velha Europa.

DOIS DESTINOS

LONDRES anuncia os resultados do inquérito. Quem teve a culpa da sorte do «Hildebrand» que jaz cravado nas rochas das bandas de Cascais? Perguntou e a resposta veio com os factos. O comandante (Thomas Williams) foi dado como culpado. Durante um ano, sem cédula marítima, a partir do acidente (25 de Setembro findo) não poderá ir para o mar. O destino do capitão está ditado. O do barco, porém, mantém-se incógnito. Lá continua varado, terso e rijo, batido pelas vagas de força caprichosa.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro da Presidência. ✱ O capitão-tenente Henrique de Noronha foi nomeado capitão de bandeira, a bordo do «Niassa», armado como transporte de tropas nas duas viagens que vai fazer entre Lourenço Marques e India e entre Lourenço Marques e Macau. ✱ Sob a presidência do bispo de Febiana e auxiliar do Patriarcado, reuniram-se os vigários da vara do Governo do Patriarcado e outras entidades para tratar de assuntos relativos á Igreja e á difusão de práticas religiosas. O cardeal-patriarca de Lisboa recebeu os participantes nos trabalhos. ✱ Ardeu parte da casa de Joaquim de Almeida Lopes (Atalaia do Campo), habitada por Maria Antónia Afonso Pereira que perdeu haveres e as suas economias (2.400$00). ✱ A Lufthansa ofereceu um «cocktail» aos doze agentes de viagens alemães que, a seu convite e com a colaboração do S. N. I., se encontram de visita a Portugal. ✱ Começaram a circular os primeiros comboios eléctricos, de serviços publico, entre Lisboa e Santarém. Além da rapidez e asseio há que registar economia.

Um quadro do paraíso
na exposição de aves
onde cantam rouxinóis boémios e se exibem maravilhosas fantasias

Todo o mágico sortilégio da Natureza, em requintes de formas esbeltas e bizarras, em fantasmagoria de cores — as tintas do arco-iris, o esmeraldino liquifeito nas espumas do mar, o azul cintilante dos céus macios e transparentes, a infinita gama dos tons estridentes, em labaredas de oiros chamejantes, em rubros clarões, ou das pálidas *nuances* de uma policromia radiosa — tudo isso se reune nas aves, que são, com as flores, o refinamento prodigioso do grande milagre, dos caprichos da Criação. Na sua estranha variedade, lá vamos encontrar, exemplares magnificos, no soberbo friso que se reune agora nesta Exposição de Aves Canoras e Ornamentais.

Aquilo é um deslumbramento de cores e formas da mais caprichosa fantasia, desde a mascarada carnavalesca dos papagaios e periquitos, palradores e grulhentos, que parecem saídos de um banho de oiro e esmeraldas, aos pernaltas elegantes, meditativos, soberbos nos mantos de arminho. As aves têm qualquer coisa de semelhante com as pessoas, o que dá aquela humanização dos bichos na transposição de Walt Disney. Têm filáucias de soberbia, são vaidosas, alardeantes, imponentes, até com pretensiosismos impertinentes, ou singelezas de modéstia cativante que não ofuscam os seus talentos. Tal o caso do meigo e simpático rouxinol. Mas em comparação com as mulheres — santo Deus! — como são vaidosas e cheias de caprichos nos trajos. Vejam-se as araras, como elas se enfeitam de plumagens berrantes, com caudas rojantes, imponentes, que rematam o vestido de azul-eléctrico, pomposo, chamejante. As gralhas e pegas tornam-se elegantissimas na singela combinação do negro e branco, mas não ganham em esbalteza á saltitante e graciosa alvéola. A toutinegra é mais modesta no tom acinzentado que adoptou e cativa pela suave melancolia. — e traz-nos á lembrança a deliciosa «Mimi Pinsou», de Musset.

Há verdadeiras maravilhas como o beija-flores, esse delicado e quase etéreo cilibri, pouco maior do que um insecto; o tucano, todo negro, com gargantilha de alva espuma; o corupião, que quando esvoaça são chispas de oiro num fundo negro de veludo; os bicos de lacre; os pintassilgos de mascarilha vermelha e pingo de oiro na asa, e uma infinidade de aves escorrendo tintas versicolares e faiscantes, as quais se combinam num prodigio indiscritível nessa maravilha que é o faisão doirado (Phasianus Pictus).

E ali está, na exposição, um quadro vivo, cheio de sonoridades sugestivas, do que seria o paraiso na risonha e despreocupada inocência da magia da Natureza.

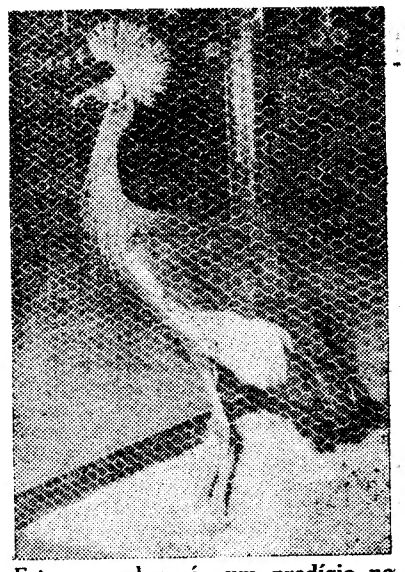
A Exposição de Aves Canoras, Ornamentais e Pombos, organizada pela Associação dos Avicultores de Portugal, com o concurso do nosso prezado colega «Diário de Noticias», está a ser inaugurada, no pavilhão de carpintaria do Instituto Superior Técnico, á hora de encerrarmos a nossa edição. Foram convidados o chefe do distrito, presidente e vice-presidente do Municipio, director-geral do Ensino Superior, director dos Serviços Floresatis e Aquícolas e afins, encontrando-se presentes o presidente da Associação, sr. dr. Mário Teixeira, com os seus colegas, representantes do «Diário de Notícias», etc.

A' noite serão conhecidos os prémios e distinções atribuidos pelo juri dos concursos nacional e internacional de ornitologia, mas podem apontar-se já algumas decisões: campeão da Europa em exóticos de pequeno porte (colibris e afins), um mágico «Somi-manga-ametista», do inglês D. K. Draper; aves de grande porte, campeão da Europa, o sr. Francisco José Simões, com um periquito-azeitona (Polytelis Anthopeplos), e vice-campeão, o dr. Alfredo Guisado, com um andua de Angola. Distinguido, também, um sairá, de um azul fantástico, indescritivel, verdadeira maravilha, do concorrente britanico G. Andersen.

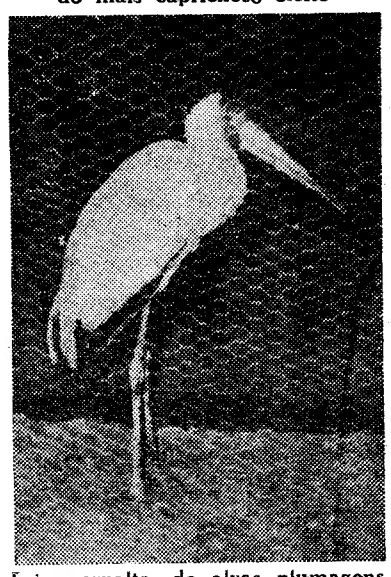
São cerca de 1.500 exemplares expostos, de concorrentes ingleses, belgas, franceses e portugueses, apresentando o sr. Francisco Simões a colecção de psitácios (papagaios e periquitos), considerada a mais valiosa da Europa. A assinalar a colecção do Jardim Zoológico, ali patente, fora do concurso, em homenagem ao valor da exposição.

Duas curiosidades: os canários Herz, sempre ocultos e que ali dão concertos, das 18 ás 19 e das 22 ás 23 horas; e um «pássaro de circo», um tentilhão amestrado, a tirar água de uma nora, em gaiola artística.

A exposição estará patente ao publico até o dia 16, das 15 ás 0 horas.



Este exemplar é um prodígio no conjunto das formas e das cores, do mais caprichoso efeito



Este pernalta, de alvas plumagens, tem o ar meditabundo e nostálgico de quem chora a liberdade perdida no cativeiro de grades doiradas

Fingiu-se filha
de um falso doente para explorar a caridade

Com ar contristado, algumas lágrimas e uma receita médica na mão, uma mulher relativamente nova, aparentando 26 a 30 anos, percorreu alguns estabelecimentos da Baixa, comunicando aos proprietários e gerentes que o seu «querido paizinho», (que é o guarda-nocturno da referida área, n.º 208, Augusto Nascimento) havia sido acometido duma congestão cerebral e se encontrava muito mal. Pedia ela umas esmolas para pagar ao médico e aviar a receita da farmácia, o que importava em 200$00, mas os subscritores também podiam adiantar, se quisessem, a mensalidade correspondente ao mês seguinte... Como o guarda-nocturno é uma pessoa estimada naquela área houve subscritores que não só adiantaram a quota, como ainda deram mais alguma coisa. A colheita, ao que parece, foi apreciável, tanto mais que a mulher não se limitou só á Praça dos Restauradores, pois andou também em peregrinação pelas ruas dos Correeiros, Assunção, Augusta, Fanqueiros e Douradores. Só uma firma comercial deu-lhe 200$00 para ir aviar a receita.

Afinal o guarda-nocturno encontra-se de saude e ficou muito surpreendido ao ter conhecimento da burla que havia sido praticada em seu nome. Aí fica o aviso ao comércio para que não continue a ser vítima das burlas da referida mulher, enquanto ela não cair nas malhas da Polícia.

Dois subsecretários
o quartel de

Os subsecretários de Estado do Exército e das Obras Publicas, respectivamente, srs. coronel Almeida Fernandes e eng.º Saraiva e Sousa, acompanhados dos srs. generais Julio Botelho Monis, chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, e Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa, brigadeiro Barbieri Cardoso, 2.º comandante do G. M. L., e eng.º Ferreira da Cunha, director dos Edifícios de Lisboa (da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais), visitaram hoje, demoradamente, as instalações do quartel do Batalhão de Caçadores, 5, que em breve completará 150 anos de existência.

Aquelas entidades chegaram ás 11 e 30, tendo-lhes sido prestada guarda de honra por uma companhia a 3 pelotões com fanfarra e banda de musica, sob ocomando do capitão Ressano Garcia, á qual foi passada revista pelos visitantes,

O desastre de Odemira

O funeral de Guilherme Patroni

No Instituto de Medicina Legal foi hoje autopsiado o cadáver do nadador e corredor Guilherme Patrone Carvalho Duarte, que foi vitima de um desastre de viação quando efectuava a Volta a Portugal em automóvel, com o eng.º Julio Bandeira Basto.

O corpo do infeliz desportista ficou depositado na igreja de Santos-o-Velho, de onde sairá amanhã, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

O sr. eng Julio Bandeira Basto continua a melhorar, ainda que se mantenha a gravidade do seu estado.

Orçamentos ultramarinos

Para reforçar uma verba do orçamento da província de Moçambique, foi aberto um crédito especial de 2.800 contos.

ALTO

Ofereça aos seus Amigos estes deliciosos Charutos e Cigarrilhas

NOTA

Fazemos esclarecimento publico de que o Restaurante Alvalade não sofreu qualquer interrupção na sua habitual actividade.

Este estabelecimento remodelou a sua brigada de cozinha, agora chefiada por Pietro, e mantém todas as suas modalidades de serviço em que se incluem também banquetes, lanches, chás dançantes aos domingos e a sua «boite» em que actua o conjunto Malanza.

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade!
R. da Prata, 257

Açorda de Sável?

SOREL
LIMITADA
NOVO CH
EM E
das 9 à
RUAS TOMAS RIBEIRO, 97-A
E FILIPE FOLQUE, 12-A
Telef. P.P.C.A. 58111 (6 linhas)
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTO

108 candidatos

(só Marias são 45)

a sete vagas de dactilo-escriturária!

Numa sala do Ministério das Finanças, á Rua da Alfandega, decorreram esta manhã as provas do concurso para escriturário-dactilógrafo no quadro do pessoal menor do Município. São apenas sete as vagas anunciadas e foram 141 os que inicialmente se apresentaram como candidatos. Pelo caminho, porém, ficaram 33 (dois desistiram e os outros 31 foram excluídos, por não terem completado o seu processo) sendo, portanto, 108 os que hoje se apresentaram a prestar provas, perante um juri constituído pelos srs. dr. Jaime Lopes Dias, director dos Serviços Centrais e Culturais, dr. Formosinho Sousa e Melo, chefe da secção de Expediente e Contabilidade, e Reinaldo de Jesus Costa, chefe da Secção de Licenças.

Entre os candidatos, há 83 senhoras (só Marias eram 45...), sendo, portanto, 25 os homens.

As provas de dactilografia começaram ás 9 horas, para os primeiros 53 concorrentes (de Abel de Oliveira Inácio, a Maria Amélia da Graça Gonçalves) seguindo-se, ás 11 horas, o segundo turno (de Maria Benvinda Julio Chorão, a Zulmira Lourenço de Oliveira).

As provas continuaram ás 16 horas e ainda não terminaram á hora de encerrarmos o nosso jornal. Comparecem os dois turnos que vão fazer um exercício de redacção.

SERÃO VICENTINO

No próximo dia 12, ás 21 e 30, a Academia Portuguesa de Ex-Libris promove, na sua sede, um serão vicentino, com uma conferência subordinada ao tema: «A sátira vicentina», pelo escritor Horácio de Castro Guimarães, seguindo-se-lhe a representação de alguns trechos dos Autos de Gil Vicente, por artistas profissionais, sob a orientação de António Manuel Couto Viana.

s visitaram hoje Caçadores 5

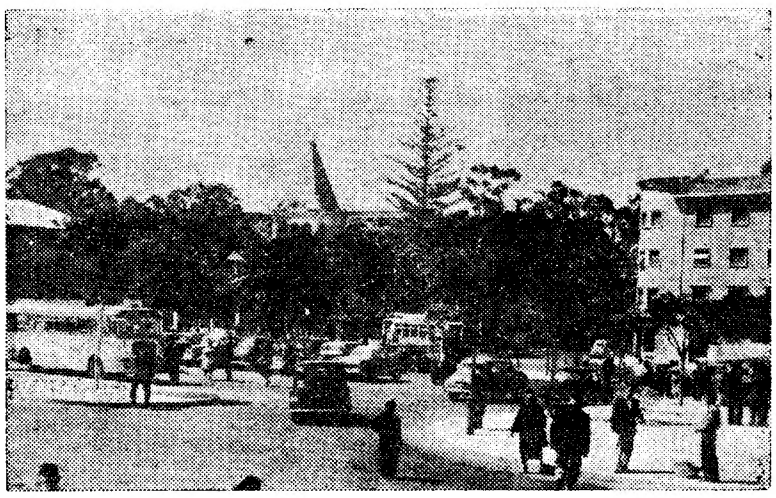
tendo seguidamente aquela força desfilado em continência.

Os oficiais da unidade foram apresentados pelos majores Pinto Soares e Henriques da Silva, respectivamente 1.º e 2.º comandantes.

A visita foi iniciada pelos Parques-Auto, pelas Oficinas de Mecanica-Auto, pelas instalações de carga e acondicionamento de batarias, tendo estas dependências sido objecto de referência daqueles membros do Governo, acerca das instalações e das suas necessidades.

Mereceram especial atenção o magnifico átrio da escadaria principal, o quadro existente no salão nobre da antiga Biblioteca do Colégio de Campolide e as novas instalações para lavagem de louças.

Seguiu-se um almoço servido na messe de oficiais, em que tomaram parte os visitantes e os oficiais da unidade.



Ao fundo, o magnifico Parque Anjos, em Algés, que a população local ambiciona como espaço livre

O Parque Anjos

— a melhor mancha verde de Algés vai ser adquirido pela Câmara de Oeiras

Em todo o concelho de Oeiras se pressente uma vida nova, uma verdadeira acção renovadora na administração concelhia. Os diversos problemas de interesse colectivo agitam-se, não adormecem na poeira dos arquivos nem se diluem na apatia ou na indiferença de quem tem por dever enfrentá-los e solucioná-los. Electrificação, estradas e caminhos, saneamento, pontes, escolas, mercados, embelezamento urbanístico, pequenos nadas que têm sido longínquos anseios das populações concelhias, vão-se transformando em realidades, a evidenciar uma zelosa administração concelhia digna do maior apreço e a comprovar que nem sempre é só a falta de recursos materiais que pode entorpecer o progresso de um concelho, mas também a carência de espírito de iniciativa ou de dinamismo de quem assume a direcção e a administração das autarquias locais.

Todo o vasto concelho de Oeiras sente e beneficia dessa acção renovadora, vivendo os munícipes em absoluta confiança quanto ao zelo, interesse e carinho com que o seu Município enfrenta os multiplos problemas locais, desde a aspiração mais modesta á de maior vulto, considerando-as a todas, indistintamente, e apenas pelo grau de oportunidade e de justiça que as impõem.

E assim, num unico pensamento de servir o bem comum, vai o concelho de Oeiras progredindo materialmente e fortalecendo a sua unidade concelhia, desentorpecendo-se a administração concelhia de peias, de modo a que se consiga, se não o óptimo pelo menos o desejável, para que essa mesma administração mereça a confiança dos seus munícipes.

A Camara Municipal de Oeiras tem efectivado em todo o concelho uma obra clara e convincente, conciliando as suas possibilidades orçamentais com as necessidades de maior interesse publico e que são sempre crescentes. E num espaço de tempo relativamente curto muito se realizou já, num clima de confiança e de tranquilidade, para que muito tem contribuido o senso administrativo e o dinamismo do presidente da Camara, eng. Alvaro Roquette.

Algés, importantíssimo aglomerado populacional e centro comercial e industrial de grande valor económico, constitui uma parcela muito progressiva do concelho de Oeiras. O Município dispensa-lhe a maior atenção, estando atento a todos os seus legítimos anseios e, se na sua crescente evolução muitos problemas têm sido já solucionados, outros há, de capital impor-

(Continua na página seguinte)

O governador militar

esteve na missa por alma dos mortos do 7 de Fevereiro

Por iniciativa do sr. tenente Moreira Lopes, foi hoje celebrada missa, na igreja dos Mártires, por alma dos militares mortos durante a revolta de 7 de Fevereiro de 1927, sob as ordens daquele oficial. A missa começou ao meio-dia e foi celebrada no altar-mor pelo rev.º Machado Gonçalves. Na capela-mor sentavam-se os srs. Valente de Carvalho, governador militar de Lisboa; coroneis Luís Deslandes e João Montalvão, por si e representando o sr. general Julio Botelho Moniz; brigadeiro Carlos Chaby e tenente Moreira Lopes. No transepto ou no corpo da igreja, viam-se, entre outras pessoas, os srs. generais D. Fernando e D. Miguel Pereira Coutinho, Cotta de Morais, Afonso May e Peixoto e Cunha; capitão Neves Graça e tenente-coronel Pessoa de Amorim, respectivamente, director e subdirector da P. I. D. E.; António Simões, Eduardo Rodrigues Caldeira, brigadeiro Cunha Lamas, António Eça de Queirós, eng.º Luís Acciainoli e Queirós, eng.º Luis Acciaiuoli e coroneis Sacadura e Fontalva; Alberto Nunes Almeida, Francisco Santos, etc.

Terminada a cerimónia religiosa, o sr. tenente Moreira Lopes, acompanhado por algumas das individualidades presentes, foi em romagem ao cemitério dos Prazeres, onde colocou flores no mausoleu aos militares mortos na repressão daquela revolta.

As novas frentes — (5)

Ao lançar, em 1948, o Ponto IV, o presidente Truman afirmou confiadamente: «Pela primeira vez na História dispomos de recursos e da competência técnica necessários para atenuar o sofrimento de metade da população do Globo que vive em condições de miséria impresssionante. Nos nossos cálculos e nos nossos planos não há sombra do imperialismo económico o que no passado revestiu a forma da exploração dos povos indigenas». Era a fase euforica do monopólio atómico que, só por si, explicava o «leadership» americano. Mas o Ponto IV, como o Plano de Colombo, ficaram letra morta. Foram indícios de generosas aspirações que se não concretizaram nem chegaram a tomar forma convincente. Nesse mesmo ano começou a aplicação do Plano Marshall de auxílio económico dos paises europeus e depois disso os Estados Unidos, sob diversas formas, despenderam 60 biliões de dólares, cifra impressionante quando comparada com os dois biliões que, segundo o relatório da secretaria de Estado, foram despendidos em três anos pelos Sovietes. Os Americanos procuram ser esclarecidos sobre as condições em que aquela cifra astronómica foi distribuida ao verificar que, no fim de nove anos, está perante o facto consumado do malogro de uma política cujo fundamento moral e cuja visão eram evidentes.

Metade dela destinou-se, sobretudo depois de 1952, a satisfazer os encargos militares dos aliados dos Estados Unidos, consequência da estratégia de bases adiantadas e da manutenção das alianças para a sua utilização. Do restante, a parte mais importante coube, sob a forma de empréstimos e dádivas, dos paises europeus, França, Grã-Bretanha, Alemanha e Itália, sendo os dois ultimos adversários da América na ultima guerra e beneficiários de uma generosidade que nem sempre bafejou os antigos aliados da Europa Ocidental. Na Ásia os principais encargos contraídos pela América e pagos pelo contribuinte americano corresponderam a despesas de guerra ou á manutenção de alianças de duvidosa eficácia (Coreia, Vietnam, Formosa). A prioridade dada aos fornecimentos de excedentes agricolas sobre os investimentos de capitais, nos países cuja produtividade está em franca ascensão, resultou da necessidade de corresponder aos apelos de alguns Estados da União cujos produtores usam da sua influência eleitoral para se desembaraçar dos primeiros com os lucros correspondentes a uma actividade económicamente sã.

A parte do auxílio americano que coube aos países subdesenvolvidos da Ásia e do Médio Oriente, para não falar dos da América Latina cujas aspirações a uma industrialização rápida se acentuaram, especialmente naqueles onde se encontram fontes abundantes de carburantes, foi mínima e mal distribuida pois a distribuição teve em conta, principalmente, objectivos estratégicos, difíceis, senão impossíveis, de alcançar tendo em conta o neutralismo dos mais categorizados e influentes chefes de Governo locais.

Mesmo entre aqueles que se conservaram fieis á solidariedade com o Ocidente levantaram-se compreensíveis duvidas sobre a justiça e equidade da distribuição. Poucos dias antes de o presidente ler ao Congresso a sua mensagem em que aludia a esse ponto, o embaixador do Irão em Washington, Ali Alami, fez publicamente a seguinte declaração: «Os povos da Ásia como os do Médio Oriente serão obrigados a juntar-se ao bloco comunista se não receberem dos países ocidentais o auxílio de que precisam e a que se julgam com direito. A ajuda fornecida até hoje pelos Estados Unidos aos países subdesenvolvidos dessas regiões não é suficiente. Na sua distribuição faltou uniformidade e continuidade. Para elevar o nível de vida das respectivas populações as quantias concedidas foram menos que insuficientes». Este juizo tornou-se comum e corrente nos meios dirigentes e entre as populações dos países árabes e asiáticos o que explica o receio com que em Washington consideram a política soviética de auxílio, a qual deu já resultados que excederam a expectativa dos que tomaram em Moscovo essa iniciativa.

Em 3 linhas

Em apêndice ao «Diário de Governo», foi publicado o n.º 12, de 1957, do «Boletim da Propriedade Industrial».

///

Foram publicadas as listas de antiguidade dos funcionários da Casa da Moeda e das secretarias do Ministério das Comunicações e do Conselho Superior Judiciário.

///

Os srs. Armando Martins Simões e Raymond Frederic Walters foram nomeados, respectivamente, vice-cônsules em Matadi e Adelaide.

///

Estão orçadas em 2.134 e 1.683 contos, respectivamente, as obras do abastecimento de água á cidade de Bragança e á vila de Felgueiras, no distrito do Porto.

///

Os engenheiros-agrónomos Gastão das Neves Taborda e Alberto Cardoso de Vilhena foram nomeados directores, respectivamente, da Estação Vitivinícola do Douro e do Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão.

///

Foi restabelecido o transito na Estrada Nacional n.º 365, entre Vale de Figueira e Pombalinho e a azinhaga da Golegã.

///

Ás 16 horas do dia 21, proceder-se-á, no Porto, ao concurso publico para a construção, no Norte de mais 46 edifícios escolares, com 106 salas de aula.

///

Foi concedida, á Camara de Esposende, uma comparticipação de 30 contos, para trabalhos de reparação urgente dos estragos causados pelos ultimos temporais.

Apresenta o sensacional
EVROLET '58!
POSIÇÃO
24 horas
NA AUTO-ESTRADA
AV. ENG.º DUARTE PACHECO
POSTO ABASTECEDOR
Telef. 68 28 61

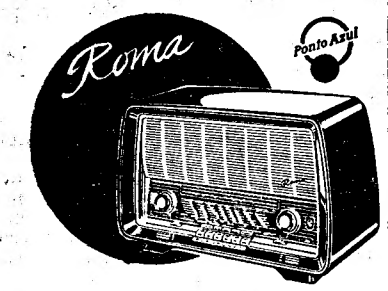
GRIPE
IRRITAÇÃO DA GARGANTA
Gosiérine
Dalloz

Faqueiros em 2.ª mão
PRATA DE LEI—SÓ PELO PESO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 253 — Telef. 24264

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 65
RUA AUGUSTA, 204

ALTO
E' um Charuto alto lá com o Charuto

PONTO AZUL



SISTEMA DE COMUTAÇÃO DE BANDAS E SOM ESTEREOFÓNICO POR TECLAS. (REGISTOS DE HARMONIA)
4 BANDAS DE ONDAS: LONGAS, MÉDIAS, CURTAS COM DESDOBRAMENTO MICROMÉTRICO, E ULTRA-CURTAS (MODELAÇÃO DE FREQUÊNCIA)
O RECEPTOR ECONÓMICO PARA O AUDITOR EXIGENTE
ANTENA INCORPORADA
LIGAÇÕES PARA PICK-UP E ALTIFALANTE SUPLEMENTAR
Preço Esc. 2.650$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS
Uma produção
BLAUPUNKT-WERKE-GMBH
da Alemanha Ocidental
A venda nos agentes oficiais

PRÉDIOS

Temos para vender em várias ruas e avenidas de Lisboa, e nos s/ arredores, todos alugados e alguns a renderem 8 % e isentos 6 anos. Vende em boas condições de preço e c/ facilidades de pagamento.

A LUZÁFRICA

CALÇADA DO CARMO, 6-2.º
(Angulo do Rossio)
Telefones: 24524/368080

O destino do Parque Anjos
e os anseios da população de Algés

(Continuação da página anterior)

tancia, que ainda aguardam a sua oportunidade.

O caso do Parque Anjos, em Algés, de há muitos anos que se arrasta, aguardando o destino mais conveniente. E dado o crescimento populacional de Algés, cerca de 20.000 almas, a solução do caso Parque Anjos tornou-se instante. A sua integração nos domínios dos bens publicos, como espaço livre, impõe-se por razões de vária ordem, entre as quais predominam a vasta área que o mesmo ocupa dentro de Algés, a sua situação e ainda o seu valor florestal. Mantê-lo na actual inacessibilidade ou imolá-lo a um plano de urbanização de objectivos meramente económico-lucrativos, seria talvez ter em menos conta o bem publico, nos salutares benefícios que tal parque possa proporcionar á população de Algés.

Há que transferir esse parque magnífico, de propriedade particular, para os domínios dos bens publicos, pois assim o reclamam os superiores interesses de uma população. E' evidente que, nessa transferência, há que ter em conta a salvaguarda do interesse privado, isto é, o interesse dos seus actuais proprietários, pela justa indemnização que lhes é devida pelo valor material do Parque e, estará talvez neste ponto o *grão de areia* que emperra a rápida solução deste assunto. Mas a verdade é que, quando está em causa o interesse publico ou o bem comum, o interesse particular, num acto espontaneo de concordancia, de respeito e de compreensão pelos princípios éticos que estão na base da sociabilidade, deve transigir e sacrificar, evitando a colisão.

A população de Algés reclama e carece do usufruto do Parque Anjos, como área repousante. E, nesse sentido, se dirigiu ao Município de Oeiras, pelas vozes das suas individualidades mais representativas. Sempre o Município manteve, até hoje, ante essa aspiração do povo de Algés, uma atitude de certo modo passiva, mas perante a exposição que nesse sentido lhe foi apresentada, a vereação presidida pelo eng. Alvaro Roquette decidiu enfrentar o problema, assumindo uma posição clara e objectiva e procurando deste modo associar-se aos anseios da população de Algés e, na medida do possível, procurar dar-lhe solução.

No dia 1 do corrente, o presidente do Município de Oeiras recebeu no seu gabinete uma numerosa comissão representativa de Algés, presidida pelo sr. brigadeiro Herculano Cardoso Amaral, a quem expôs as diligências já encetadas pela Camara da sua presidência, no sentido de procurar solucionar o caso do Parque Anjos. E pelas palavras do sr. eng. Alvaro Roquette se tomou conhecimento de que o Município de Oeiras iniciou as suas negociações com os actuais proprietários do Parque no sentido de se efectuar a sua compra. E mais disse que, no espírito desta transacção, não pode haver, de qualquer das partes, propósitos lucrativos, mas pura e simplesmente uma vontade comum de solucionar um assunto do maior interesse para a população de Algés. O Município oferece condições vantajosas que, se não proporcionam lucro, também não trazem prejuizo aos actuais proprietários, indemnizando-os do quantitativo dispendido na aquisição do Parque e nos demais encargos contraídos e garantindo-lhes ainda a percentagem legal na maior valia resultante de qualquer valorização derivada de novo destino que não seja o do interesse publico.

Não pode o Município, evidentemente, subordinar-se ao interesse particular, comprando por qualquer preço o Parque Anjos. Nas suas actuais diligências, o Município procura definir uma posição de interesse pela solução do assunto e a transacção que vier a fazer, sendo um acto de sacrifício a que não se poupa, não exclui a convicção de um bom acto administrativo, pelo que prevê a hipótese de uma recuperação económica neste empreendimento, recuperação da qual os actuais proprietários do Parque, oportunamente, viriam a receber a percentagem legal da maior valia, como margem de lucro.

São honestas as condições sugeridas pelo Município, não excluindo os propósitos de acautelar os interesses dos actuais proprietários, numa conciliação dos interesses destes com os do bem publico.

Oxalá que a velha aspiração da população de Algés, o usufruto do Parque Anjos, se converta numa realidade, a reafirmar o esforço de uma vereação dinamica e a visão esclarecida de um presidente á altura da sua missão administrativa. Da parte dos actuais proprietários do Parque Anjos é de esperar um bom espírito de compreensão e de boa vontade na solução desta importante aspiração de Algés.

Cinfães vai ter
ainda este ano
hospital sub-regional

CINFÃES, 6 — Devem terminar no fim do ano corrente as obras de construção do hospital sub-regional desta vila, pois, exteriormente está quase concluído e, no interior, começaram os seus acabamentos. Infelizmente, porém, a Misericórdia não dispõe de verbas para tamanhos encargos, valendo-lhes, para o efeito, o subsídio recente de 100 mil escudos, oferecido para o efeito, pelo Ministério do Interior, através da Direcção-Geral de Assistência. Assim será possível que Cinfães tenha o seu hospital, muito contribuindo para a sua construção a força de vontade do sr. dr. Manuel José Lemos, provedor da Misericórdia.

E, a propósito, conviria talvez perguntar se não viria a tempo lançar uma campanha com o fim de angariar fundos, destinados á compra de uma ambulancia para o hospital. Os Cinfanenses que vivem no Brasil e na Africa não poderiam ajudar os pobres da sua terra, ajudando á compra de uma ambulancia?

NOVA CANTINA

BELMONTE, 5.—Inaugurou-se, nesta vila, uma cantina escolar, que passa a dar uma refeição diária a cerca de 70 crianças. A cantina está instalada na antiga casa de Matança, a que a Camara mandou dar um pequeno arranjo, com poucas condições de higiene e de conforto.

Pede-se uma ponte
no local do Zêzere
onde pereceram
duas raparigas

Numa das nossas ultimas «Notas do dia» fala-se das «Coisas minimas». As coisas primárias, para o caso, são as pontes e pontões que faltam a ligar pequenas localidades marginais. Todos os dias aparecem notícias de desastres ocorridos na passagem das poldras e a ilustrar a verdade aí estão as duas grandes tragédias: a do Alentejo, onde um menino caiu ao rio e morreu, e a de Alcaria e Dominguizo, onde uma barca se voltou, morrendo nas águas do Zêzere duas mulheres na flor da idade.

E' a propósito deste ultimo desastre que nos escreve o sr. Joaquim Gonçalves de Carvalho, presidente do Grémio do Comércio dos Concelhos da Covilhã, Belmonte e Penamacor.

Também ali, na linha divisória dos concelhos da Covilhã e Fundão ocorreu no dia 27 de Janeiro findo, entre Alcaria e Dominguizo a tragédia em que pereceram duas jovens. Não atravessavam umas poldras mas, á falta de uma ponte, atravessavam o Zêzere num barquito que partiu sem governo, das mãos do seu barqueiro.

Então, diz-nos o sr. Gonçalves de Carvalho:

«Já de há muito que os habitantes de Alcaria, Dominguizo, Vales, Peso e Coutada andam a reclamar a construção duma ponte sobre o rio Zêzere, naquele lugar, receando as trágicas circunstancias que agora enlutaram a freguesia dos Vales, mas as suas vozes ainda não foram ouvidas por quem de direito.

Perante os corpos frios dessas donzelas, vão renovar aquela instancia, junto do sr. governador civil de Castelo Branco e dos srs. presidentes das Camaras da Covilhã e do Fundão, pedindo a construção duma ponte entre Alcaria e Dominguizo.

A V., sr. director, solicitamos o alto favor de se fazer eco do brado angustioso da gente desta área, secundando-o, com vigor e realismo, no seu muito apreciado jornal».

VIDA ARTÍSTICA

Arquitectura Portuguesa Contemporanea

Inaugura-se amanhã, ás 16 horas, no Salão de exposições do S. N. I., uma exposição de «Arquitectura Portuguesa Contemporanea».

+

Placida Ortiz Viriato
FALECEU

Frederico Palmeiro Viriato, Afonso Jerónimo Ortiz Viriato, mulher e filhas, Maria Augusta Urbina Taboaço, Genoveva Palmeiro Viriato, Maria Tomásia Viriato de Matos Maia, marido e filhos, Joana Viriato Matos Maia, marido e filhas, Rosália Viriato Cavaco e marido, José Palmeiro Viriato, mulher e filhos, João Palmeiro Viriato, Afonso do Carmo Garcia e mulher, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Filha, Nora, Cunhada, Tia e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, da Capela do Cemitério da Ajuda.

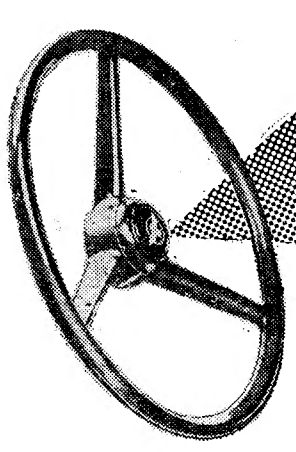
AGENCIA BARATA

+

António de Varennes Monteiro de Mendonça
MISSA DO 30.º DIA

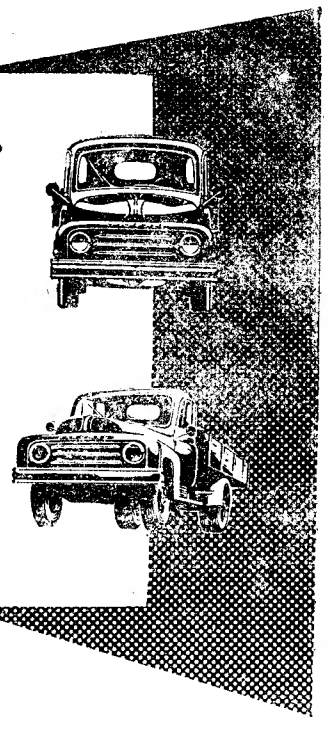
Sua família participa que se celebrará missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 8, ás 11 horas, na igreja de S. João de Deus.

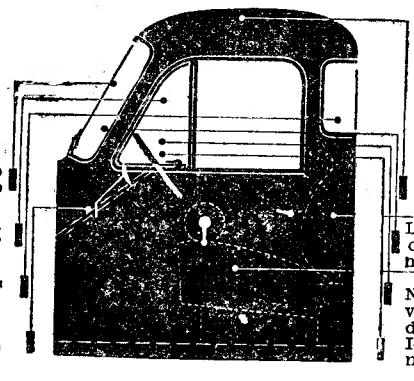
HANOMAG-Diesel



A CAMIONETA JAMAIS IGUALADA!...

ASSOMBROSAMENTE ECONÓMICA • CHASSIS SEGURO E ROBUSTO • AGORA MUITO MAIS CÓMODA • CABINA CONCEBIDA E CONSTRUÍDA PARA DAR MAIOR PROTECÇÃO E SEGURANÇA AO CONDUTOR





SE TEM INTERESSE EM CONHECER PESSOALMENTE ESTAS MÚLTIPLAS NOVIDADES «HANOMAG», BASTA SOMENTE DESLOCAR-SE AO STAND DA FIRMA CONCESSIONÁRIA E VER O NOVO MODELO EM EXPOSIÇÃO

HANOMAG HANNOVER

IMPÉRIO DA BEIRA, LDA. — Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — LISBOA • AGENTE NO NORTE: A. M. da Rocha Brito, L.da — R. Sá da Bandeira, 112 — PORTO
AGÊNCIAS EM TODO O PAÍS

Tribunais

Foi condenado por matar um companheiro

VISEU, 4 — O tribunal desta comarca condenou o cigano Adérito Maia de Andrade, «O Beco», em dezoito anos e meio de prisão maior, oito meses de multa a dez escudos diários, mais quinhentos escudos de multa, mil escudos de imposto de Justiça e trinta contos de indemnização á família do cigano Raul Vicente, que ele assassinou durante uma discussão, no passado mês de Outubro, crime pelo qual lhe foi aplicada a referida pena.

No mesmo julgamento, responderam também os ciganos Sebastião Pinto, Manuel do Nascimento e Perfeita Ludovina, suspeitos de estarem envolvidos naquele crime, os quais foram absolvidos.

Serviços municipalizados

do concelho de Almada

ALMADA, 7—Na sala de sessões da Camara Municipal, tomou posse do cargo de chefe dos Serviços Administrativos dos Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento o dr. Mário Pires Bento, que exercia as funções de tesoureiro municipal.

Pelo presidente da Camara, dr. Aquiles Monteverde, foram postas em relevo as qualidades de trabalho daquele funcionário e as do seu antecessor e o papel preponderante que os Serviços Municipalizados desempenham no desenvolvimento do concelho.

O empossado terminou agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas e formulando votos pelo êxito da actividade que os Serviços irão encetar sob a sua orientação.

As festas do Carnaval

em Portimão

A comissão organizadora das festas do Carnaval em Portimão, de colaboração com o comércio, a industria e as entidades oficiais, está a proceder com entusiasmo á organização das grandes festas que se realizam nesta cidade nos dias 15, 16, 17 e 18. A exemplo dos anos anteriores, os festejos constarão, de tarde e á noite, de um desfile de carros artisticamente ornamentados, com uma animada batalha de flores, cujo produto líquido se destina ao hospital e constituirá um excelente cartaz de propaganda turistica.

ROTARY DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 5.—Em visita oficial ao Rotary Clube de Alcobaça—a primeira que fez no seu ciclo directivo — esteve nesta vila o governador do distrito rotário, sr. Bernardo Almeida, conde de Caria, que assistiu á reunião semanal (jantar) do novel mas activo agrupamento.

Toda a actividade do clube foi devidamente analisada, merecendo da parte do governador palavras de franca simpatia.

O ANO ESCOLAR

Escola Francisco de Arruda

No próximo sábado, na Escola Técnica Elementar Francisco de Arruda, antes de se iniciar a décima segunda sessão cinematográfica da série «Educação Visual das Ciências», narra o conto semanal o escritor Manuel Fonseca.

Em Ponta Delgada

vão reunir-se

80 delegados

de companhias de navegação

PONTA DELGADA, 7. — Por proposta do visconde do Botelho, membro da sua direcção, o Grémio dos Armadores da Marinha Mercante propôs a ilha de São Miguel como local da reunião anual da International Shipping Federation.

Começaram já os preparativos para esta assembleia, ficando decidido que as reuniões se efectuem no Casino das Furnas, em cujo hotel os congressistas ficarão alojados. O programa está já elaborado nas suas linhas gerais.

Os congressistas, em numero de 80, vindos da Europa e da América, representando as mais importantes companhias de navegação do Mundo, viajarão de avião até Santa Maria, seguindo depois de navio para São Miguel. Visitarão os pontos turisticos desta ilha, e em sua honra haverá um espectáculo regional do Teatro Micaelense.

Ao banquete de encerramento conta-se que presida o ministro da Marinha, aceitando o convite que lhe será feito pelo G. A. M. M.

Ponta Delgada, sede de duas companhias de navegação maritima e de uma aérea, provida de um dos melhores portos artificiais portugueses, equipado com oficinas de reparação maritima e abastecimento de combustiveis á navegação, não se poupará a esforços para que todos os congressistas levem da sua ilha a melhor das impressões para a ajudar a alcançar o lugar no turismo mundial, que as suas belezas naturais justificam.

A data prevista para o congresso é de 29 de Junho a 4 de Julho de 1958.

Outras notícias

O novo presidente da Camara Municipal de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel, Açores, é o dr. José da Silva Peixoto.

— Foi nomeada uma comissão administrativa para dirigir, burocráticamente, os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada. E' constituida pelos srs. dr. Alberto de Oliveira, José Arruda Dias e João de Viveiros Betencourt.

— Para consumo deste distrito foram importadas da França 2.500 toneladas de trigo. Vieram no vapor alemão «Clemens Saartori».

— Pelo governador civil do distrito foram inaugurados dois novos edificios escolares, do Plano dos Centenários, nas Furnas e na Ribeira Quente.

Agrediu a mulher

que o abandonou por maus tratos

VILA NOVA DE POIARES, 5.—Há cerca de quatro anos, veio estabelecer-se nesta vila com oficina de serralheiro um indivíduo de nome Abílio Maria Martins, de 53 anos, casado com Beatriz Martins, de 32, ambos do Luso.

Como aquele se embriagasse muito e maltratasse a mulher, esta abandonou-o, indo servir para o Hospital de Beneficência Poiarense.

Esta tarde, o Abílio procurou a mulher, altercou com ela e feriu-a no peito com uma limote, deixando-a em estado melindroso. A G. N. R. prendeu-o na sua residência, onde se escondera. O casal tem dois filhos menores.

GUILHERME JOSÉ PATRONI DE CARVALHO DUARTE

A Direcção do SPORT ALGÉS E DAFUNDO convida todos os consócios e amigos a encorporarem-se no funeral do muito querido consócio e amigo e valoroso nadador deste clube, GUILHERME JOSÉ PATRONI DE CARVALHO DUARTE, que amanhã sai da Igreja de Santos para o Cemitério do Alto de S. João às 11 horas.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

O DESASTRE NA AVENIDA DA INDIA — A Polícia Judiciária está a proceder a investigações para apurar as circunstancias em que se deu o espectacular desastre de viação ocorrido no passado dia 25 de Janeiro, cerca das 21 horas, na Avenida da India, perto de Pedrouços e no qual perderam a vida as irmãs Matilde Lucia Clemente e Maria do Carmo Clemente França. O sr. Teófilo Rodrigues Felgueiras, que conduzia o carro, ainda se encontra hospitalizado em estado grave. A Polícia já ouviu o motorista do táxi que seguia em sentido contrário. O referido táxi era guiado pelo sr. José Augusto Macedo.

O agente Simões, encarregado das investigações, deseja ouvir todas as pessoas que tenham presenciado o desastre.

PEDIDO DE CAPTURA — Também o Tribunal de Execução de Penas, solicitou á Polícia Judiciária, que leve a efeito a captura de Eduardo Machado, que usa também os nomes de Eduardo Pereira, José Alberto Pereira ou ainda António Machado, o qual é conhecido por o «Marujo Miudo».

Foram passados mandados de captura, sem admissão de fiança.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Jorge Ferreira Pacheco, residente na Calçada do Galvão, n.° 133, 1.°, queixou-se contra um ou mais indivíduos de quem desconhece a identidade, aos quais acusa de, na noite de 2 do corrente, terem entrado no seu estabelecimento de frutas e hortaliças, na Travessa da Boa-Hora, n.° 30, á Ajuda, e lhe terem furtado um cofre de ferro com a importancia de 7.000$00 e duas galinhas.

CONFUSÃO DE APELIDOS — A Polícia Judiciária esclareceu agora uma queixa apresentada contra um individuo de nome Bernardo Lobo, pelo crime de furto de vários artigos e dinheiro praticado na residência dos Padres Brancos, na Praça Pasteur. Pelas investigações realizadas, apurou-se que aquele individuo estava inocente e que o autor da proeza fora José Augusto Ferreira Lobo, que extorquio ao padre Vítor a importancia de 17.000$00 em moeda portuguesa e americana e ainda uma máquina fotográfica de muito valor.

O meliante, porém, continuou a sua actividade criminosa na referida residência e furtou ainda um aparelho gravador pertença do padre Albert Jean Joseph Garin. As suas visitas eram constantes e só não as prolongou por períodos maiores, por que a Polícia lhe deitou a mão a tempo... O José Augusto, com o dinheiro que furtou, passou a dedicar-se ao negócio de compra e venda de artigos para o lar e outros de fraca utilidade, como «canários musicados» e estatuetas.

Quase todos os artigos roubados e comprados com o dinheiro furtado foram apreendidos e entregues aos lesados.

Para encerramento desta sua aventura, que continuou com uma viagem á Figueira da Foz, o burlão deve agora responder no Tribunal da Boa Hora.

PEDIDOS DE CAPTURA — A directoria da Polícia Judiciária, a pedido da Inspecção de Coimbra, pede, a todas as autoridades do País, a captura de um indivíduo de nome Manuel Maria dos Santos, de 38 anos, solteiro e fotógrafo de profissão, natural de Beja, freguesia de Santiago, que tem pendente, naquela cidade, um processo, por ter praticado um importante abuso de confiança.

PELOS HOSPITAIS

AGRESSÃO A FACADA—Os serventes de pedreiro, Vasco Ribeiro, de 50 anos, e Alfredo Ferreira, andaram ontem, durante o dia, á procura de trabalho em várias obras, ao mesmo tempo que, nos intervalos do percurso, iam entrando numa ou noutra taberna para tomar uns copos. Como beberam demais, começaram a discutir e a embirrar um com o outro e, por fim, envolveram-se em desordem na Rotunda do Bairro da Encarnação. O resultado foi o Vasco ir para a sala de observações do Hospital de S. José, com uma facada no ventre, e o Alfredo ser preso pela Polícia de Segurança Publica e recolher ao calabouço.

MUSEUS MUNICIPAIS

Os Museus da Cidade e de Rafael Bordalo Pinheiro, instalados no Palácio da Mitra, no Poço do Bispo, e no Campo Grande, n.° 382, que podem ser visitados todos os dias, excepto ás segundas-feiras, das 11 ás 17 horas, registaram no mês de Janeiro findo a frequência de 328 e 283 visitantes, respectivamente.

CONFERENCIAS

O sr. Manuel Santos Simões fará no próximo dia 12, ás 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferência sobre «Azulejos», ilustrada com projecções.

O clínico e assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. dr. Anibal Caeiro, proferirá uma conferência sobre «Epidermiologia e profilaxia da tuberculose», no próximo dia 13, ás 21 e 30, no quartel dos Bombeiros da Cruz de Malta.

— Amanhã, sábado, ás 16 horas, no Liceu de Pedro Nunes, fará uma conferência, acerca das Ciências Geográfico-Naturais, o prof. dr. José Joaquim Correia Monteiro. Poderão assistir os professores doutras escolas.

—O dr. Frank Hollday pronunciou, esta tarde, uma conferência, na Faculdade de Letras, integrada na «Semana inglesa» e intitulada: «Os primeiros passos na compreensão e apreciação da obra de Worsworth».

—O professor Paul Guinard pronuncia hoje, ás 18 e 30, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, sobre o tema: «Maneirismo e fantástico na pintura francesa do século XVI».

ASSEMBLEIAS GERAIS

Eleitos em assembleia geral os novos corpos gerentes do Grémio Lisbonense, presidiu á Assembleia Geral, o sr. Manuel de Almeida e Oliveira; á Direcção, o sr. Rodolfo Ramos; ao Conselho Fiscal, o sr. Augusto Carlos Branco dos Santos; ao G. B. «Os Pelicanos», o sr. Tibério Soares; e são delegados á Federação das Colectividades de Cultura e Recreio, os srs. Manuel Nunes Pires e João Ferreira de Brito.

—O sr. cons. Albino dos Reis, presidente da mesa da assembleia geral da Casa da Comarca de Oliveira de Azemeis, convocou a assembleia geral ordinária daquela agremiação para amanhã, ás 20 e 30, e em segunda convocação, uma hora depois, na Rua Luís Derouet, 9-A, 1.°, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão e aprovação do relatório e contas; e eleição dos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados em 6 do corrente mês e entregues na P. S. P. de Lisboa: duas bilhas com petróleo; uma boina preta; um sapatinho de criança; um brinco de ouro e prata com brilhantes; uns óculos graduados; uma mantilha de lã preta; um guarda-chuva; uma caneta de tinta permanente; um cinto de fazenda, para gabardina; um estojo de cabedal contendo um fonendoscópio; uma carteira profissional de Edmundo P. Fernandes; uma pequena chapa com a palavra «Canim» e o n.° 330; um capuz de plástico; chapa de velocípede com o n.° 8649 da C. M. do Porto; um livro com o título «Rabbôni»; uma mala de mão de plástico contendo um tacho de alumínio; um cachecol de lã, para homem; um porta-moedas com dinheiro; um porta-moedas com 6 chaves; um tampão e aro para automóvel; um tampão de roda de automóvel; um aro de roda de automóvel; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; o bilhete de identidade de João Sanches da Silva; uma nota do Banco de Portugal; diversas luvas desirmanadas e um cantil.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: uma chave de parafusos; uma mala de senhora com dinheiro e outros artigos; um envelope com radiografias; um saco de papel com uma camisola e vestido de malha; e um par de luvas, para senhora e luvas desirmanadas.

A crise da batata

VILA FRANCA DAS NAVES, 4.—Os lavradores desta região andam muito preocupados com a crise da batata, pois a falta de compradores faz com que muitas toneladas da colheita temporã sirvam agora apenas para a alimentação do gado, enquanto as batatas serôdias começam, também, já a estragar-se. Há alguns lavradores que ainda não venderam sequer um quilo de batatas. Nos anos anteriores, porém, por esta altura já a tinham vendido toda.

As sementeiras, entretanto, aproximam-se, e os lavradores não sabem ainda com o que podem contar.

Melhoramentos locais

MONCHIQUE, 4. — Foi inaugurado um posto telefónico publico na povoação dos Casais, deste concelho, melhoramento que há muito se impunha e que causou vivo regozijo na população.

O PORTO pelo telefone

Banco Borges & Irmão

PORTO, 7 — Está reunida, á hora a que telefonamos, a assembleia geral ordinária do Banco Borges & Irmão, para discutir o balanço e o relatório referente á gerência de 1957, proceder á eleição dos corpos gerentes para o próximo triénio e tratar de qualquer assunto de interesse para o banco.

Verifica-se, pelo relatório do conselho de administração—a que preside o dr. Julio Anahory do Quental Calheiros, conde da Covilhã—que o saldo da conta de ganhos e perdas foi de 13.363 contos, propondo o conselho que dele sejam destinados: 6.000 contos a reserva variável; 1.500 a Fundo de Reserva; e 3.000 a dividendo, cativo de impostos.

O regresso de Yustrich

Após uma série de inexplicáveis ocorrências, em que a figura do técnico do Futebol Clube do Porto Dorival Knipel foi mal intencionadamente envolvida, procura agora a direcção daquele clube encaminhar o assunto para uma solução airosa, limitando o caso ás suas justas proporções, ou seja, as de um simples incidente de ordem interna.

Assim, já hoje o técnico Yustrich volta a preparar a equipa azul-branca, tendo comparecido, á tarde, no Estádio das Antas, para dirigir o treino.

Duas prisões

Foi preso o carpinteiro Augusto Pinto da Silva, residente na rua Latino Coelho, 192, por ter furtado, na Rua dos Mercadores, uma carteira com dinheiro. Foi também capturado o encadernador Manuel Mário Carneiro, morador na Rua da Bainharia, 26, o qual assaltou com chave falsa a escola primária da Rua de S. Miguel, de onde roubou diversos objectos escolares.

José Cardoso de Almeida

Com 59 anos de idade, faleceu o sr. José Cardoso de Almeida, conhecido agente de companhias de navegação, casado com a sr.ª D. Maria Adelaide Gomes, funcionária superior da A. P. T., residente na Rua do Bonfim, 97.

O funeral efectua-se hoje, para o cemitério do Prado do Repouso.

Cartaz do Porto

para amanhã, dia 8

COLISEU—Ás 21 e 30 — «Joselito coração de oiro».
RIVOLI—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Viva Las Vegas».
S. JOÃO—Às 21 e 30—«A senhora está á espera».
SÁ DA BANDEIRA—Ás 21 e 45— «Os Bebés».
OLIMPIA—A's 15 e 30 e 21 e 30— «Operação na noite».
BATALHA—Às 21 e 30—«As girls».
TRINDADE—Ás 15 e 30 e 21 e 30— «Raparigas novas».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «A batalha do Rio da Prata».
JULIO DINIS—Ás 21 e 30—«A ultima noite de amor».
AGUIA DE OURO—A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O sinal».
VALFORMOSO — Ás 21 e 30 — «Ansiedade».
PALACIO DE CRISTAL — A's 21 e 30 — Primeiro Festival Mundial de Circo.

Um alfaite soterrado

dentro dum poço

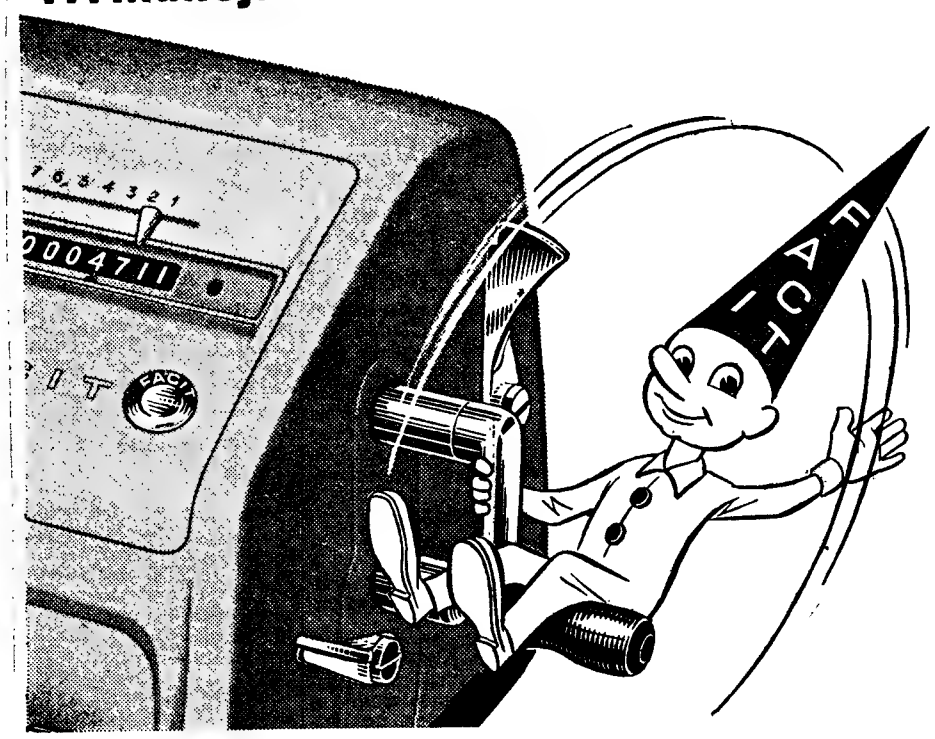
POMBAL, 7. (Pelo telefone)—Quando António Gonçalves da Mota, casado, alfaiate, residente no lugar da Charneca, freguesia e concelho de Pombal, procedia a trabalhos para assentamento de um motor num poço, pertencente a José Monteiro, casado, proprietário, residente no referido lugar, as terras desmoronaram-se, arrastando o infeliz, que ficou soterrado.

Compareceram imediatamente no local os Bombeiros Voluntários desta vila, mas não foi possível retirá-lo, apesar de todos os esforços dos bombeiros e dos populares.

Foi pedido o auxílio de uma bomba aos Bombeiros Voluntários de Leiria para se conseguir escoar a água do poço, em virtude da sua grande profundidade. Os trabalhos são bastante difíceis em virtude do estado em que as terras se encontram, não havendo esperanças de retirar o corpo de dentro do poço, antes de dois ou três dias de trabalhos.

O infeliz era casado, deixando três filhos de menor idade, o mais velho com 7 anos.

Tão fácil de usar...
...maneja-se num abrir e fechar de olhos



Sòmente 10 teclas
para todas as operações

Não há coisa mais simples de que fazer contas com a calculadora manual Facit. O seu famoso sistema de 10 teclas basta para somar, subtrair, multiplicar e dividir. Poderá aprender o seu manejo em 10 ou 15 minutos e os resultados aparecerão sempre num abrir e fechar de olhos. A Facit faz o trabalho de horas em minutos, porque dá as respostas em segundos.

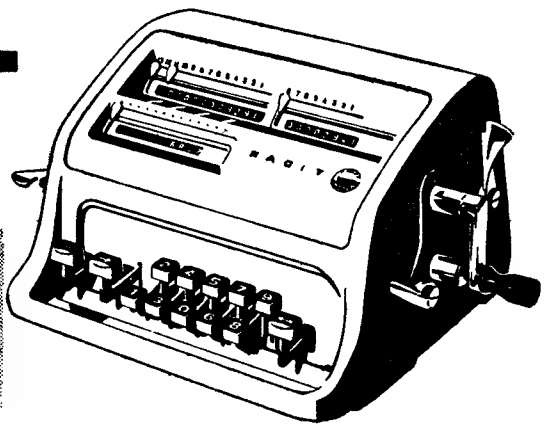
Elegantemente apresentada pelo modelista internacionalmente conhecido Sigvard Bernadotte, a Facit é fàcilmente transportável. Está sempre ao àlcance da mão, em qualquer sítio e a qualquer hora, apresentando sempre o mesmo trabalho exacto no escritório, no armazém, ou onde quer que a instale.

A Facit C1-13 é um produto de precisão fabricado com o melhor aço sueco, para satisfazer todas as necessidades de cálculo.

FACIT
calculadora manual

C1 13

400.000 Facit ao serviço
em 102 paises



SOC. COMERCIAL LÙSO-AMERICANA, LDA.
LISBOA • PORTO • FARO

CARPETES
SALDOS DE BALANÇO
NO DEPÓSITO DA FABRICA DOS TAPETES TRICANA
Av. Praia da Victória, 48-A (Ao Teatro Monumental)

COMPANHIA
COLONIAL
DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«LUANDA» 10 de Fevereiro	Com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé** (se necessário), **Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town** (se necessário), **Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala** e **Porto Amélia** (se necessário). Carrega em Lisboa até 8 de Fevereiro.
«IMPÉRIO» 22 de Fevereiro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em Lisboa até 20 de Fevereiro
«GANDA» 1 de Março	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa até 27 de Fevereiro inclusive.
«UIGE» 8 de Março	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Luanda, Lobito** e **Moçamedes**. Carrega em Lisboa de 1 a 3 de Março inclusive.
«PATRIA» 26 de Março	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique**. Carrega em Lisboa até 24 de Março inclusive.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«VERA CRUZ» 18 de Fevereiro 15 de Março AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos**.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» 25 Fevereiro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo** e **Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana** e **Port Everglades (Miami)**.

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

YBARRA & C.IA, S. A.
SEVILHA

PARA:
ALGECIRAS, BARCELONA
CANNES E GÉNOVA
em 28 de Fevereiro

O NOVO E MAGNIFICO PAQUETE

"CABO SAN ROQUE"
de 18.000 toneladas

Os AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARÍTIMA TRANSATLANTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.
Rua Nova da Alfandega, 12
Telefone 26146

LORD
SALDA
CALÇADO
Senhora – Homem – Criança
a preços excepcionais
RUA AUGUSTA, 201

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

A. Pereira Gil

MISSA DO 30.º DIA
E AGRADECIMENTO

Sua família participa que amanhã, dia 8, ás 18 horas, será rezada missa na igreja da Vitória pelo seu eterno descanso agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto. Aproveitam a oportunidade para agradecer também a todos que os acompanharam na sua dor e lhes manifestaram o seu pesar, não o fazendo directamente por desconhecimento de várias moradas.

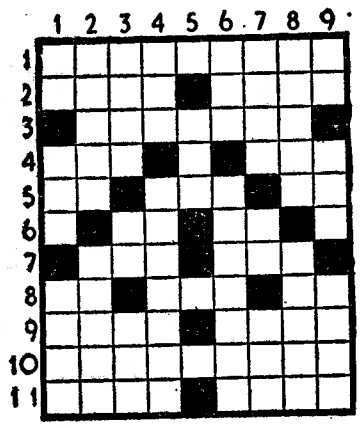
ARQUITECTO
Porfírio Pardal Monteiro

Sua família agradece a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1147



HORIZONTAIS: 1 — Enredasses. 2 — Banda. Falha. 3 — Interjeição de ironia. 4 — Recusa. Nome de mulher. 5 — Fazes parte de. Dá mios. Artigo definido (ant.º). 6 — Existe. Símbolo químico do cromo. 7 — Abismo. Tens. 8 — O lado do vento. Cólera. Em partes iguais. 9 — Verbal. Desejou. 10 — Mortificas. 11 — Vila e concelho do distrito da Guarda. Deus dos ventos

VERTICAIS: 1 — Símbolo químico do tálio. Também não. Cantigas. 2 — Castas. Óbito. 3 — Nome de homem biblico. Tempo do verbo haver. Apelido. 4 — Maior. Nome de mulher. 5 — Genro de Maomé. 6 — Preposição. Padecimento habitual 7 — Género de moluscos que têm por protótipo o choco vulgar. Eatráquio. Grito. 8 — Escapa. Antiga e grosseira vestidura para homem e mulher. 9 — Com saude. Ice. Tosto.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1146

HORIZONTAIS: 1 — Flutuaram. 2 — TARDE. 3 — Ni. Ora. Pé. 4 — DAR. E. Sal. 5 — Amem. Vera. 6 — NEGAR. 7 — Eta. Lar. 8 — Use. Lis. 9 — Pt. Sés. Má. 10 — Aaro. Aval. 11 — Só. Lei. Sá.

VERTICAIS: 1 — Fundas. Upas. 2 — Iam. ESTÃO. 3 — Ut. Rente. 4 — Tão. Meã. Sol. 5 — Urre. Pé. 6 — Ada. Val. Sai. 7 — Ré. Seral. 8 — A. PAR. Rimas. 9 — Moelas. Sala.

Provérbio — TARDE DAR E NEGAR ESTÃO A PAR.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O DIABO DA MORTE

Condensação do conto de **Henrique Ruiz Garcia**

DOIS homens estavam sentados, olha que olha o quadro imenso da Terra. Serapio afagava, como a mulher, a culatra da sua carabina. Pancho, o seu companheiro, olhava a superficie lisa, como de carne de mulher, o planalto. Ambos estavam dando voltas e reviravoltas ás cabeças, e olhando o cadáver de um burro morto, pensando que tudo acabaria assim.

—A revolução acabou-se—disse Serapio.

—Não creio, nem que jurem.

—Pois acabou-se, compadre.

A paz era como um colarinho engomado, aperta. O barulho era outra coisa, mais á vontade.

—Que faremos agora? Para onde iremos? Resolveram que era indiferente. Para o Norte ou para o Sul.

Andando, andando, começou chovendo. Entraram numa taberna. Nem os olharam. Cada qual pensava em si. A porta, que se abria com um empurrão, deixou ver um «federal», e vários, depois. O bigode de Serapio molhou-se de vinho. Pensou: «Vou morrer».

As esporas tiiintavam. Olharam-se todos, sem dizer nada.

—Que olham vocês?—perguntou um dos que entrara.

—Nada.

—Nada, não!

A coisa não estava clara. Cada qual, olhava para a porta. O dia começava a raiar. Tinha deixado de chover.

Serapio passou a mão pelo bigode e pensou muitas coisas ao mesmo tempo. Afagava ainda o aço frio do cano da carabina, pensando que fora boa companheira. E com os olhos sempre piscos no «federal», que o não perdia de vista.

—Tu serás do bando de Serapio?

—Quem sabe...

O «federal» não lhe deu nem tempo para premir o gatilho. Com o peito ensanguentado, a língua negava-se já a soltar tudo que lhe apetecia dizer, mas ainda lhe disse coisas do pai e da mãe, malditos. Depois, calou-se e, com ira, deixou-se cair.

Na taberna, o fumo da pólvora misturava-se com o dos cigarros. Entraram mais «federais» e, apenas viram o morto:

—Este é Serapio, sem tirar nem pôr.

Empurraram o cadáver para um canto, para não ocupar espaço, e começaram bebendo. Um «federal» pôs o braço no de Pancho, que não disse nem esta boca é minha.

Continuaram bebendo, sem mais palavras que um comentário:

—Morre-se de qualquer maneira.

Pancho ia sair, disfarçadamente, mas o «federal» foi-lhe no encalço.

O ar livre foi-lhes limpando as ideias. A terra estava branda da chuva, e acabaram por se apoiar um ao outro braço dado. E o «federal» explicou:

—Ele não negou que era o Serapio.

—Acabou-se. Morreu.

—Morreu.

No final da vereda, despediram-se, Pancho e o «federal»; mas Pancho, sentiu ganas de vingar Serapio. Sem medo, soltou o desafio.

—Serapio era um valente.

—Um bandoleiro é que ele era.

Pancho sentiu que lhe fervia o sangue, e repetiu o desafio:

—Eu também matei muitos.

—E ainda agora o dizes?

—Eu era do bando de Serapio.

—E queres morrer como ele.

A noite não se incomodou com o disparar do tiro, e quem o disparara fora Pancho.

Esfregou as mãos e seguiu pela vereda, falando consigo mesmo: «Para haver paz há que fazer disto. E ele foi o primeiro. O mau foi o diabo da morte do pobre Serapio!».

E não parou senão no «rancho», para voltar á vida com os cavalos e as vacas.

Vinte anos depois, Pancho ainda sabe onde deixou a carabina. Mas, já não se lembra do diabo da morte daquele «federal».

CARREIRAS AÉREAS

Um piloto da «Panair» completou 10.000 horas de voo

O comandante José Carona, da «Panair» do Brasil completou agora 10.000 horas de voo, quando sobrevoava a zona petrolífera do rio Arari, na Amazónia. Especializado nos Estados Unidos, serviu depois na Força Aérea brasileira, ingressando em 1950 nos quadros da «Panair», onde a sua carreira tem sido das mais brilhantes. Como 1.º oficial dos aviões «Constellation», o comandante José Carona já fez cerca de 40 travessias do Atlantico Sul, tendo vindo a Portugal inumeras vezes. Presentemente presta serviço no sector amazónico da «Panair» do Brasil.

VIDA MUNDANA

DR. VASCO CHICHORRO

Depois de alguns dias de doença, que o obrigou a interromper a sua actividade, retomou a clínica o distinto especialista de doenças nervosas sr. dr. Vasco Chichorro.

DE LUTO

Tenente Jorge Mourão Lemarchont Souchet

Saiu hoje da igreja do Hospital Militar, na Estrela, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres, o funeral do tenente-técnico Jorge Mourão Lemarchont Souchet, em serviço na Base Aérea n.º 2 da Ota, que ontem de madrugada, quando seguia ao volante de um automóvel, foi chocar com uma camioneta e faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital de Vila Franca de Xira.

No préstito funebre, incorporaram-se muitos amigos e camaradas do extinto de todas as patentes. A's 10 horas, foi rezada missa de corpo presente pelo padre capelão da Base da Ota, rev. Pires de Campos. Antes da saída do funeral esteve na capela do Hospital Principal a deixar o seu cartão de condolências o subsecretário da Aeronáutica sr. tenente-coronel Kaulsa de Arriaga e general Costa Macedo; o sr. capitão Luís Sá Nogueira representava o brigadeiro Homem Figueiredo, comandante da 1.ª Região Aérea; engenheiros Horta eCosta Lourenço Almada e Manuel Campelo.

D. Plácida Ortiz Viriato

Faleceu a sr.ª D. Plácida Ortiz Viriato, de 55 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. Frederico Palmeiro Viriato e mãe do sr. Afonso Jerónimo Ortiz Viriato, sócios do Cabeleireiro Viriato & Filho, Ld.ª. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da capela do Cemitério da Ajuda.

D. Margarida Emilia dos Santos

Para o cemitério da Ajuda efectuou-se hoje o funeral da sr.ª D. Margarida Emília dos Santos, que contava 91 anos e era natural de Oliveira de Azemeis. A bondosa nonagenária era mãe dos srs. José e Agostinho Pereira da Silva; avó das sr.as D. Leonor Peres Baptista de Campos, D. Alzira da Silva Campos e D. Maria Laura da Silva Mata, casadas, respectivamente, com os srs. Manuel das Neves Baptista de Campos, Candido Neves Baptista de Campos e Francisco Fernando Mata, e sogra do nosso camarada Francisco Peres, de «O Século».

D. Teresa Amália Mascarenhas Gomes

ALGÓS, 4. — Após prolongado sofrimento, faleceu a sr.ª D. Teresa Amália Mascarenhas Gomes, de 83 anos, viuva, importante proprietária desta região. Aparentada com as famílias mais respeitáveis desta provincia, era muito estimada em virtude dos seus dotes de coração, pelo que a sua morte foi muito sentida. O corpo ficou depositado em jazigo de família no cemitério local.

José Augusto

GUARDA, 5 — Em Aldeia Nova, freguesia de Ramela, deste concelho, faleceu o sr. José Augusto, de 87 anos, fiscal do Governo junto dos Caminhos de Ferro, aposentado. Era casado com a sr.ª D. Arminda Augusta dos Santos Monteiro, pai da sr.ª D. Izilda Augusto Monteiro de Mendonça e sogro do sr. dr. Ezequiel Monteiro de Mendonça, professor do liceu desta cidade.

D. Ana de Jesus Matos

VISEU, 7. — Faleceu em São João de Lourosa, contando 82 anos, a sr.ª D. Ana de Jesus Matos, viuva, mãe do proprietário do Restaurante Avenida, desta cidade, sr. Fernando José de Matos e do sr. Carlos Amaral Matos, ausente na América do Norte, e avó da professora na Escola Industrial e Comercial de Viseu, sr.ª D. Maria Alice Rodrigues de Matos e de D. Irene R. Matos Vieira da Costa.

ROMAGEM

Eng. Joaquim Alvaro da Cunha Ferraz

Por motivo do 1.º aniversário da morte do eng. Joaquim Álvaro da Cunha Ferraz, que foi chefe-técnico dos Serviços Eléctricos da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, uma comissão de empregados vai no próximo domingo, pelas 10 horas, em romagem ao jazigo n.º 3.907, na Rua 26 do cemitério do Alto de S. João, onde repousam os seus restos mortais.

Mantemos sempre o dedo no pulso do Público e procuramos acompanhar sempre os seus gostos.
Novidades em padrões de Casacos e Calças Sport. Blusões para automobilistas. Camisas inglesas e nacionais com modelos de colarinho ao gosto do cliente. Alfaiataria com grande variedade de padrões leves, para Verão. Contra-Mestres de alfaiataria de gosto impecável no corte.
Camiseiros de categoria. Empregados de balcão atenciosos e delicados.
Serviço de transporte rápido para as compras efectuadas.

ADÃO CAMISEIROS
234 — RUA AUGUSTA — 236

AGÊNCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

A LOTARIA DE HOJE

4767... 1.000.000$
4766 } Aproximações ao 1.º
4768 } prémio .. 8.800$00
75905.... 100.000$
79854.... 50.000$

Premiados com 20.000$00

5667 13903 14601 42457 57512 68956

Premiados com 10.000$00

6913 9055 13968 14268 20447 20543 22998 28063 35926 36084 40086 41122 51167 60466 64693 70451 77671 79251

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **767** e com 200$00 os de **4701** a **4800**, de **75901** a **76000** e de **79801** a **79900**.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **67** e com 150$00 os que terminem em **05**.

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **6**, **7** e **8** excepto os que terminem em **767** e **67**.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

NOVAMENTE UM
Prémio Grande
79854-50 contos
Número certo vendido pela casa

CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C·LISBOA·PRAÇA DO ARIEIRO, 5A
FILIAIS:
PORTO·COIMBRA·FARO·FUNCHAL
LUANDA·NOVA LISBOA·LOURENÇO MARQUES

Visitou a Régua

o chefe do distrito de Vila Real

RÉGUA, 5. — O governador civil do distrito, sr. coronel Augusto Sequeira, deslocou-se a esta vila, onde foi recebido pelos srs. presidente da Camara Municipal, presidente da Comissão Concelhia da União Nacional, provedor da Santa Casa de Misericórdia, presidente da Casa do Douro, subdelegado de Saude e outras entidades, na companhia de quem visitou o edificio do antigo hospital que, depois das obras de adaptação, vai passar a «Abrigo para Tuberculosos» com capacidade para 50 camas. A sua inauguração efectuar-se-á brevemente.

O chefe do distrito esteve na Camara Municipal onde, com o sr. dr. Fernando Bandeira, presidente do Municipio, tratou de assuntos de grande interesse para este concelho.

Ainda acompanhado das individualidades acima citadas, dirigiu-se a Canelas, na freguesia de Poiares, onde visitou o Hospital Seixas Penetra, cujo edificio se encontra em ruinas. Ali, trocou impressões com o presidente da Camara e o provedor da Misericórdia sobre o arranjo daquele imóvel e o fim a que se deve destinar (o edifício vai brevemente ser integrado no património da Santa Casa de Misericórdia).

Depois de uma merenda oferecida pela sr.ª D. Maria Nóvoa, o sr. governador civil regressou á capital do distrito pela nova estrada que liga Galafura a Vila Real.

Tinha «whisky»

na canalização

DALLAS, 7—«Vítima» da «lei seca», o canalizador Roscoe Pipper vê-se agora em sérios embaraços com a Polícia, que passou uma rusga á sua residência, examinando, em especial, o funcionamento da canalização da água.

O caso complicou-se quando um agente abriu ocasionalmente uma torneira, para lavar as mãos. Em vez de água, começou a cair «whisky». A torneira e toda a canalização estavam ligadas por um tubo a um reservatório montado nas traseiras do edifício, onde Pipper havia armazenado uma boa reserva da sua bebida preferida.—(A.N.I.).

Dizem os leitores

O problema de habitação e a maneira como é sofismado o espírito da lei que instituiu as rendas limitadas

Sobre o problema da habitação, e principalmente no que se refere aos blocos de renda limitada, recebemos do sr. Décio Camacho, uma longa carta da qual reproduzimos os seguintes passos:

Atravessamos uma época em que casar, e, portanto, constituir familia, é um problema gravissimo (incluindo o próprio nascimento dos filhos), para quem vive exclusivamente do seu ordenado (oficial ou particular); e a verdade é que tais ordenados oscilam entre mil e dois mil escudos mensais, na grande maioria dos Portugueses. Deite-se, portanto, a mão a estes, e não exclusivamente áqueles a quem a vida sorri, ou pode sorrir.

O caso da protecção aos mais pobres já está em via de solução definitiva, sob o lema de tudo pela maioria. Mas, como pode um cidadão (desta tal maioria) pagar mil escudos de renda de casa — e outras barbaridades tais! — se ele pouco mais ganha do que isso?!

Não, senhores: isto não é justo, não é cristão! E aumentos graduais ou gerais não os vemos. Queremos apenas formular uma legitima reclamação e apresentamos um exemplo:

Um respeitável chefe de familia caminhou, dias a fio, para o construtor de um dos grandes blocos de habitação de *renda limitada*, na Avenida dos Estados Unidos da América, esperançado e confiante, de chapéu na mão, até que ouviu a seguinte resposta, de quem não poupa a grosserias até senhoras, como já tem sucedido:

— Se tem duzentos contos para me dar, arranjo-lhe — vendo-lhe — uma habitação, neste prédio. Uma parte de um todo, aliás. E' o sistema da propriedade horizontal!

Quem tal ouviu, pessoa da máxima respeitabilidade, chefe de familia exemplar, cuja cultura e educação se pautam muito acima das de qualquer novo-rico impertinente.

Isto passou-se em Portugal — e na capital, onde ainda há quem estadeie tais grosserias impróprias!

Ora, a lei instituiu condições especiais para a construção de blocos de habitações de renda limitada, com a unica finalidade de defesa da familia (incluida na tal esmagadora maioria). Verifica-se, porém, que conseguiram «torcer» a lei, a tal ponto que a sua projecção, cristã e social, ficou agora ao invés, tanto mais que o espirito materialista desta época obteve uma autorização para a venda de habitações no sistema de propriedade horizontal (resoluvel para pessoas com capacidade capitalizadora).

E lá se foi, assim, o tal espírito elevado que presidiu á elaboração da lei. Neutralizaram-no, com menos respeito pela espiritualidade dos problemas, que constitui ponto de honra, muito sério e imutável. Nem facilidade de pagamento (salvo rara, e honrosa, excepção), nem uma satisfação á maioria. Pedem-se, simplesmente, milhares, e com grosseria, ignorando-se as necessidades fundamentais dessa grande maioria de gente modesta e a defesa da familia.

E isto não está certo. Deite-se a mão a isto, para acabar com tal estado de coisas, tornando o problema resoluvel: para a grande maioria.

Não há razão

para temer a queda de bombas nucleares...

WASHINGTON, 7. — Um informador da Defesa confirmou que tem havido vários desastres com aviões militares que transportam bombas nucelares, nos Estados Unidos, durante os ultimos anos. Em qualquer destes casos — acrescentou o informador — «não houve nem explosões nem muitos pormenores sobre os acidentes».

Segundo um jornalista norte-americano, eleva-se a sete o numero de desastres de aviação, desde 1954, com aparelhos que transportavam bombas atómicas ou de hidrogénio, tendo-se registado outros na Europa e no Extremo Oriente. — (A. N. I.).

O Pão Quente
vendeu o 2.º Prémio
75.905 — 100 contos
ROSSIO, 19 e 20
(Próximo ao café Nicola)

N. B. — O Bilhete foi recebido por troca, do sr. António dos Santos Nunes—Caldas da Rainha

Dactilógrafa
Sabendo bem linguas, em especial inglês, preferindo-se com conhecimentos de contabilidade, para organização importante. Idade até 30 anos. Resposta ao n.º 145. R. Nova do Almada, 68.

DISCOS EM SALDO
De todos os géneros desde 5$00
CASA GOUVEIA MACHADO Rua S. José, 152

AUTOMOVEIS
novos e usados. Auto-Boavista, Lda. R. da Boavista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

SERRA DA ESTRELA
(Em autocarro)
Dias 15 e 16 de Fevereiro
INSCRIÇÕES: Rua Jardim do Regedor, 35

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

ETIQUETA DE GARANTIA

A MINHA MULHER E A CRIADA
SÃO AMBAS EM CONCORDAR
QUE AS CAMISAS DA **MODERNA**
NÃO CUSTAM NADA A PASSAR

NAS MELHORES POPELINES INGLESAS, DESDE 110$00 A 220$00

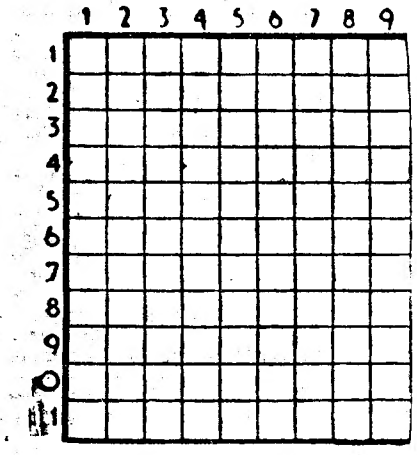
Camisaria Moderna
ROSSIO, 110-LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 3048



HORIZONTAIS: 1—Figura que representa o povo americano. Ilha das Espórades. 2—Ofendes. 3—Batráquio. Textualmente. Pretexto. 4—Falda. Cidade de Espanha na província de Pontevedra. 5—Labéu. Peça de madeira para segurar apertando. 6—Barulho. 7—Pau com que se governa o leme de pequenos barcos. Arre. 8—Amarrara. Prefixo que designa ar. 9—No caso de. Profere. Pronome reflexo. 10—Móvel sobre o qual se come (pl.). 11—Pedras de amolar. Senhor inglês.

VERTICAIS: 1—Lago salgado do Turquestão. Conjuntura. 2—Fruto da abacateira. 3—O mais. Suave. Contracção de dois pronomes. 4—Divisão do tempo. Vanglórias. 5—Consentimento. Garridos. 6—Ave trepadora. Interjeição imitativa de pancada forte e rápida. 7—Artigo definido. Ribalta. Nota musical. 8—Colunas simples que sustentam uma construção. 9—Cidade de Espanha, prov. de Oviedo. De cobre.

Solução do problema n.º 3047

HORIZONTAIS: 1—Ulme. Assu. 2—Airosas. 3—Marco. 4—Ar. São. Só. 5—Ler. Sem. 6—Aí. Ser. Io. 7—Pá. As. 8—Elas. Mó. 9—Dá. Os. Mar. 10—Emir. Tó. 11—Some. Anos.

VERTICAIS: 1—Palamedes. 2—Lá. Rei. 3—3—Mim. Pé. Sem. 4—Eras. Salomé. 5—Orate. Asi. 6—Asco. Rás. Rã. 7—São. 8—S. S. Sei. Mato. 9—Comodoros.

PROGRAMA DA RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Canções de Paris; 18 e 45: Carta de Madrid; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 40: Variedades em discos; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica ligeira portuguesa; 20 e 30: Paisagem musical; 21 e 15: transmissão, do Teatro Nacional de S. Carlos, da ópera «Cosi Fan Tutte», de Mozart. No 1.º intervalo: «Perguntas e respostas», pelo dr. Antonio de Azevedo Pires; no 2.º intervalo: «Duas Gerações».

Programa «B» — A's 19: «Concerto n.º 3», de Saint-Saëns para violino; 19 e 30: Canções, por Anto Dermota; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «A Dança dos Sete Veus», da «Salomé», de Strauss, por Fritz Lehmann e Fritz Reiner; 20 e 20: «Danças Populares Romenas», de Bela Bartok; 20 e 30: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 20 e 50: Duas peças de Erik Satie, ao piano Louise Thyrion; 21 e 15: Orquestras ligeiras; 21 e 30: Que quer ouvir? 22: A voz da cidade; 22 e 20: Roteiro musical; 22 e 45: Viagens ao mundo da dança; 23 e 15: Danças.

RÁDIO CLUBE — A's 18: Solistas; 18 e 15: Fados; 18 e 30: Canconetas; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Hot Club; 19 e 30: Jornal da A. P. A.; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Chiquin Garcia y su trio Alegria; 20 e 30: Programa Philips; 20 e 35: Trechos recreativos; 21: Passatempo A. P. A.; 22 e 32: Companheiros da Alegria; 23 e 15: Dario Moreno; 23 e 30: Quinze minutos com o homem do dia; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: solistas; 0: Talismã apresenta; «Boa noite e bons sonhos —Estrelas da Meia Noite»; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 18 e 15: Momento Philips; 18 e 23: Orquestra de Melachrino; 18 e 30: Folhetim Tavol; 18 e 45: Musica popular portuguesa; 19: Teatro Tide; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 30: Artistas portugueses; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Momento Philips; 20 e 20: Cançonetas por António Machin; 20 e 30: «Jazz»; 21: Noticiário; 21 e 15: Orgão, por Bernard Drucker; 21 e 30: Paisagem intelectual; 21 e 45: Ritmos e melodias; 22: Os Companheiros da Alegria; 22 e 45: Musica de salão; 23: Concerto; 23 e 30: Orquestras e canções; 0: Ritmos de baile; 0 e 30: Encerramento.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sua majestade o tango; 20: Ritmos modernos; 20 e 15: Revista musical; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: Orquestras ligeiras; 21 e 15: Programa dos sócios; 22 e 20: Orquestra de Victor Yioung; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 á 1: Voz de Lisboa.

HÁ TRINTA ANOS

«Não temos este ano corridas de touros no Campo Pequeno?»—perguntava o «Diário de Lisboa» no dia 7 de Fevereiro de 1928. A Associação dos Toureiros Portugueses lançara um veto á Praça e falava-se de que a dos toureiros espanhóis seria solidária. O conflito resultara do facto do empressário sr. Segurado ter exigido a garantia do veterano Manuel dos Santos para a realização da corrida a favor do cofre da Associação. A notícia concluia assim: «Sem touros é que os Lisboetas não podem viver. Pode faltar tudo, mas pão e touro, isso não!»

TELEVISÃO

Às 21 horas, Abertura; 21 e 2, Noticiário; 21 e 7, Uma equipa de basebol de focas; 21 e 18, Carmélia Alves e Jimmy Lester; 21 e 45, Actualidades internacionais; 22, Concurso «Quem sabe, sabe!»; 23, Ultimas notícias; 23 e 15, A pianista Helena Moreira de Sá e Costa; 23 e 30, Fecho.

A LEI EM QUE VIVE

Os animais ferozes e maléficos, que se evadirem da clausura em que o seu dono os tiver, poderão ser destruídos ou ocupados livremente por qualquer pessoa que os encontre. (Cód. Civ., *art. 403.º*).

*

Os animais domésticos que forem lançados á margem ou abandonados por seu dono, poderão ser ocupados livremente pelo primeiro que os encontrar (Cód. Civ., *art.º 404.º*).

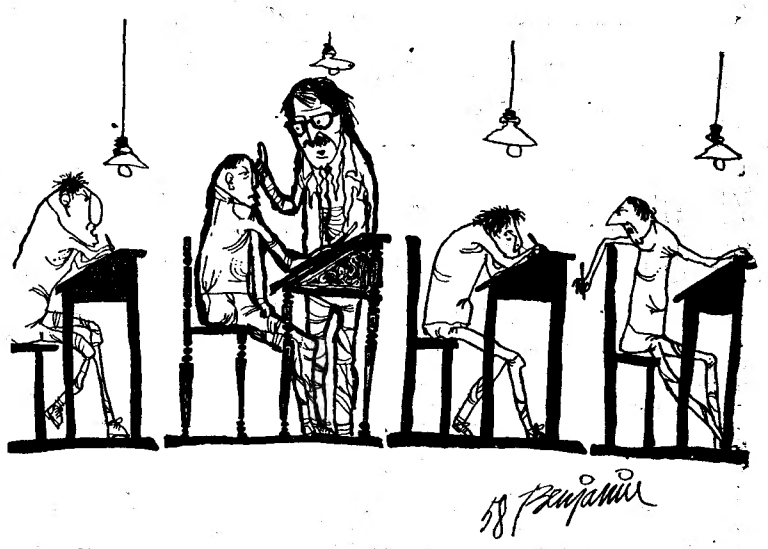
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é moderado de Sudoeste, o céu está muito nublado, chove em algumas regiões e na nevoeiros no litoral Oeste a Norte do Cabo Carvoeiro, por acção de uma massa de ar humido transportada na circulação conjunta de um anticiclone centrado no Norte de África e de uma depressão centrada a Norte dos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Porto e Faro, 13°; Lisboa, 14°; Funchal, 15°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sudoeste, períodos de chuva.



— Vou acabar por lhe tirar o canivete!

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL—«As bruxas de Salém»
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
TRINDADE—Ás 21.45—«Um dia de vida».
VARIEDADES — Ás 21.45 — «Deus lhe pague».
ABC — A's 20,45 e 23—«Vamos á Lua!»
AVENIDA—A's 20,45 e 22,45—«Mas que escandalo».
MONUMENTAL—A's 21,45—«Esta noite choveu prata».
COLISEU — A's 21.30 — Grande Companhia Internacional de Circo.

CINEMAS

TIVOLI — «A volta ao Mundo em 80 dias».
SÃO LUIZ—«Olho por olho».
SÃO JORGE—«Não diga, doutor».
EDEN—«Mas que família».
ROMA—«4 raparigas».
CONDES—«Totó e as notas falsas».
POLITEAMA—«Quatro dias de loucura».
CAPITÓLIO—«Esta curva é perigosa».
MONUMENTAL—«Julie»
IMPÉRIO—«Um casaco de visón».
ALVALADE—«Olho por olho»
AVIS—«Madame Butterfly».
OLIMPIA—«A mascara do mágico»
RESTELO—«Dom Quixote».
JARDIM—«Escolhi o amor».
IDEAL—«Marujo... o conquistador».
TERRASSE—«Uma ilha ao sol».
PROMOTORA — «Três histórias proibidas».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa —Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua 0, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; **Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 318, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384**; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas— Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; **Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 8-D, Tel. 681515**; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60-63, Tel. 27067. —A—

Farmácia das Amoreiras
Praça das Águas Livres, 8-D
Tel. 681515 — HOJE DE SERVIÇO

Farmácia do Aeroporto
Av. D. Rodrigo da Cunha, lote 318
Tel. 722384 — HOJE DE SERVIÇO

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	930$00	929$00	931$00
Cons. 3 % T. 10	975$00	974$50	975$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.020$00	1.022$00
Centenários 4 % 1940	2.250$00	2.250$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.000$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.000$00	—
Ext.º 1.ª série car.	—	1.175$00	—
Externo 2.ª série	—	1.170$00	1.180$00
Ext.º 2.ª série car.	—	1.170$00	—
Externo 3.ª série	—	—	1.330$00
Ext.º 3.ª série car.	—	—	1.340$00
Caut. 3.ª série s/juro	167$00	165$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	107$50
Gás Elect. 3 3/4 %	—	920$00	—
Gás Elect. 4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 1/2 %	967$00	965$00	968$00
Gás Elect. 5 %	—	—	1.015$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	86$00
U. E. P. 4 % 1945	—	91$50	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	96$00
U. E. P. 5 % 1951	—	99$50	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	99$50	100$00
Metropolitano	1.007$00	1.007$00	1.008$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	420$00	—
Angola	—	720$00	—
Espírito Santo	—	8.650$00	—
Lisboa & Açores	—	3.480$00	3.530$00
Portugal	2.100$00	—	—
Ultramarino	1.605$00	1.600$00	1.608$00
Seguros			
Mundial	640$00	630$00	650$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	1.790$00	1.800$00
Ag. das Neves	—	820$00	900$00
Agric. Colonial	—	686$00	720$00
Açucar de Angola	—	—	2.500$00
Boror	—	422$00	445$00
Cabinda	—	—	300$00
Cadá	—	—	4.500$00
Colonial do Buzi	312$50	312$00	313$00
Ilha do Principe	—	2.050$00	2.060$00
Incomati	—	3.250$00	3.500$00
Moçambique	157$00	157$00	157$50
Zambézia	164$00	163$50	164$50
Diamantes T 100	—	710$00	717$00
Lobito T 10	2.080$00	2.078$00	2.085$00

C.as Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	575$00	600$00
Cimentos Leiria	—	540$00	565$00
Crédito Predial	47$00	47$00	47$50
Industrial Aliança	—	300$00	310$00
Portugal e Colónias	418$00	415$00	420$00
Nacional Navegação	1.600$00	1.580$00	1.620$00
Colonial Navegação	—	1.140$00	1.170$00
Port. de Celulose	—	2.100$00	2.190$00
Portuguesa de Pesca	—	1.620$00	1.640$00
Port. de Tabacos	380$00	380$00	382$00
Tabacos de Portugal	—	770$00	780$00
Sacor	—	3.600$00	3.640$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	250$00	280$00
Aguas Lisboa 1936	245$00	240$00	250$00
Elect. das Beiras	1.315$00	1.315$00	1.320$00
Gás e Electricidade	303$00	302$00	304$00
H. Alto Alentejo	145$00	144$50	145$00
H. E. Cávado	1.270$00	1.278$00	1.272$00
H. E. Zêzere	—	1.295$00	1.300$00
Nac. de Electricidade	1.300$00	1.295$00	1.300$00
União Elect. Port.ª	—	230$00	234$00

GRÉMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS
Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	77$50	79$00
Alemanha	6$75	6$90
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20	28$50	28$80
Dólares de 50 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$73,5	$77,5
Austria	1$09	1$14
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil	$28,3	$29,8
Canadá	28$60	29$10
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$49,5	$51
França	$06,1	$06,3
Holanda	7$40	7$70
Inglaterra	76$50	78$00
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06	$06.3
Noruega	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$68	6$78
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	285$00	295$00
Portugal — Barra	33$10	33$50
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papéis de crédito

Soekarno

mostra-se confiante sobre a situação na Indonésia

(Continuação da 1.ª página)

sório teria á sua frente o banqueiro Sjafruddin (em vez do presidente Soekarno) e que o dr. Hatta poderia vir a ser o primerio-ministro.

Por fim, recusou-se a fazer qualquer comentário acerca da possibilidade dum compromisso entre os rebeldes e o presidente Soerkarno. — (F. P.).

Soekarno mostra-se confiante

TÓQUIO, 7. — O presidente Soekarno, de visita ao Japão, declarou que as informações que correm a respeito das actividades dos rebeldes indonésios não devem suscitar preocupações.

«A Indonésia, afirmou, desde que alcançou a independência, já venceu duas crises importantes semelhantes á presente. Exortando á preservação do espírito da nossa declaração de independência, conseguimos resolver essas crises. O povo indonésio, com os seus 82 milhões de almas, acha-se sólidamente unido para fazer frente á situação

Entretanto, várias interpretações da declaração radiodifundida de Bukittingi, ontem, á noite, parecem embaraçar os Indonésios que se encontram de visita ao Japão. Os colaboradores imediatos do presidente Soekarno limitam-se a notar que o tom do discurso radiodifundido de Bukittingi não é tão violento como seria de crer.

Como parece ter sido adiado o ultimato dos rebeldes, e antecipado o regresso do presidente Soekarno á Indonésia, os observadores concluem que ambos os lados fazem diligências para evitar a guerra civil. — (F. P.).

Os perigos

dos raios ionizados

HAIA, 7. — Os raios ionizados, especialmente nos diagnósticos pelos Raios-X, não devem ser empregados senão em casos de absoluta necessidade — declarou aos jornalistas o professor P. Muntendam, director dos Serviços de Saude Publica da Holanda.

O professor acrescentou «serem ainda insuficientes os conhecimentos actuais sobre os efeitos genéticos daquelas radiações, mas, pelas experiências já realizadas com cobaias, verificou-se que tais efeitos são de temer, pelas suas consequências.

Numa medida de protecção a todos quantos trabalham com os Raios-X, o Governo promulgou o «Acto de Segurança contra os Raios Ionizados», que abrange cerca de 3.000 pessoas, empregadas na industria, nos hospitais, nos laboratórios e em outras instituições.

Nos termos do «Acto», todas as empresas ou organismos que lidem com materiais radioactivos são obrigados a possuir um certificado oficial que a tal os autorize. — (A. N. I.).

Stevenson

vai à Rússia

CHICAGO, 7 — Adlai Stevenson visitará a Russia no próximo Verão, durante duas ou três semanas, segundo foi hoje anunciado pelos seus colaboradores.

Stevenson esteve já na Russia uma vez, como correspondente de um jornal, pouco depois da revolução bolchevista, mas não voltou lá desde então.

Aproveitando uma viagem de negócios que o força a deslocar-se á Inglaterra e á Bélgica, Stevenson visitará, igualmente, os países da Escandinávia e a União Soviética. — (A. N. I.).

Os objectivos de que é intérprete o novo embaixador da Rússia em Washington

BALTIMORE (Maryland), 7. — O novo embaixador da União Soviética, Mikhail Menshikov, que sucede a Georgi Zarubine, nomeado ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros do seu país, chegou ontem ao aeródromo «Friendship», perto desta cidade.

Ao descer do avião, disse: «Farei tudo o que estiver ao meu alcance para estabelecer e reforçar um clima de compreensão e confiança entre os nossos dois países». E acrescentou: «O povo soviético tem profundo respeito e amizade pelo povo americano».

Sublinhou que «a execução dos recentes acordos sobre contactos culturais e técnicos será certamente um passo importante para que se estabeleçam laços amistosos entre os povos soviético e americano».

O novo embaixador, que é um dos mais hábeis negociadores do seu país, nomeadamente no domínio económico, manifestou a esperança de que se produzirá em breve uma normalização das relações economicas entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Lembrou que vivera na América do Norte durante três anos, período em que teve ocasião de se familiarizar «com o grande país».

Depois de prestar homenagem á «enérgica e talentosa» nação americana, que «respeita profundamente», pediu aos Americanos que se encontravam presentes, que apresentassem «os seus melhores e mais sinceros votos á população dos Estados Unidos». — (F. P.).

O presente do Brasil à rainha Isabel vale 60 mil libras

LONDRES, 7. — Na embaixada do Brasil em Londres confirmam que a rainha Isabel II vai receber em breve, «em nome do Governo e do povo do Brasil», uma pulseira e um «clip» de água-marinha com diamantes. Estas joias, que estão a confeccionar-se no Brasil, farão conjunto com o colar que o dr. Assis de Chateaubriand entregou á soberana, em nome do Governo brasileiro, quando da Coroação em 1953

Ao que se crê, a iniciativa deste presente partiu do Presidente Kubitschek de Oliveira, o qual teria encarregado o dr. Assis de Chateaubriand, quando este foi nomeado embaixador em Londres, o ano passado, de procurar saber, nas esferas diplomáticas de Londres, se a Rainha apreciaria tal presente.

Consta que as duas joias valerão cerca de 60.000 libras.

Não estão ainda escolhidas nem a data nem a ocasião em que serão entregues as joias á soberana. Mas, seja como for, as joias que o Brasil vai oferecer á rainha Isabel II serão um dos mais preciosos presentes até hoje oferecidos á soberana britanica. Esta, além das joias da Coroa Britanica, que são de valor inapreciável, tem uma colecção pessoal de joias que é talvez a mais bela do Mundo. Mas nessa colecção, onde as joias preciosas abundam, não há nenhuma com valor tão grande como as que a rainha vai receber em breve das mãos do embaixador do Brasil. — (France Presse).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

É vítima de uma má digestão?

A má digestão é causada frequentemente por um excesso de ácido. Esta hiperacidez interrompe a digestão e causa azia, perturbações do estômago e a desagradável sensação de enfartamento depois das refeições. Quanto mais nos afligirmos com este mal-estar, mais o agravamos.

O alivo é simples

Há um preventivo eficaz e inofensivo, a MAGNÉSIA «BISURADA». Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» suaviza as membranas inflamadas das paredes do estômago e neutraliza o excesso de acidez. Uma vez acalmado e aliviado, o estômago volta a poder funcionar normalmente e então será possível saborear novamente as refeições.

MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

Açorda de Sável?

Restaurante Vera Cruz

Avisa os seus Ex.mos Clientes e Amigos de que amanhã, sábado, aos jantares, terá as suas salas reservadas.

Avenida da Liberdade, 12, 1.º Telef. 23301

Selwyn Lloyd vai a Atenas para tratar da crise de Chipre

LONDRES, 7 — O ministro dos Negócios Eshtrangeiros britanico, Selwyn Lloyd, partirá no dia 10 para Atenas, a fim de discutir o problema de Chipre.

Diz o Foreign Office que o ministro «procederá a troca de ideias a respeito de Chipre, com os membros do Governo grego».

Declara-se de fonte competente que Selwyn Lloyd não se avistará com o arcebispo Makarios. O governador de Chipre, sir Hugh Foot, encontrar-se-ia com o ministro, mais tarde, na capital grega.

Uma nota do Foreign Office explica que a iniciativa da viagem a Atenas partiu do próprio Silwyn Lloyd e que foi aceite pelo Governo grego. O ministro conta passar dois ou três dias na capital helénica.

Indica-se de boa fonte que o chefe do Foreign Office conferenciará com o presidente Caramanlis e com o ministro dos Negócios Estrangeiros Averoff, esperando proceder com eles a uma troca de ideias sobre Chipre tão circunstanciada como a que teve recentemente com os dirigentes turcos. O governador de Chipre só iria a Atenas para dar parecer ao ministro sobre questões que interessam á população grega da ilha.—(F. P.).

A queda do avião com os jogadores do Manchester

(Continuação da 1.ª página)

ros italiano, Alberto Folchi, fez esta noite a seguinte declaração:

«Esta hora dolorosa que a Inglaterra está a passar também a vivemos por ocasião da tragédia de Superga. Os desportistas italianos, que se recordam como o mundo do desporto britanico sentiu então o nosso desgosto, curvam-se hoje com emoção, perante o desastre de Munich. O «Manchester United» é um destes clubes que ilustram toda uma época do futebol britanico. Cada vez que as suas cores voltarem a aparecer nos campos de jogo, o pensamento de todos os desportistas voltar-se-á para aqueles que desapareceram de maneira tão trágica». — (F. P.).

A relação oficial das vítimas

MUNICH, 7—A British European Airways publicou hoje uma relação oficial com os nomes das primeira 21 vítimas do acidente.

Fazem parte dessa lista os seguintes nomes: Rogery Byrne, defesa-central do Manchester United; Eddie Colman, defesa; Mark Jones, defesa; Billy Whelan, avançado; Bert Whalley, treinador; Walter Crickmer, secretário do clube; Geoff Bent, defesa-central; Tommy Tailor, avançado; David Pegg, avançado; Frank Swift, jornalista desportivo e antigo guarda-redes da selecção nacional; Henry Rose, jornalista do «Daily Express»; Eric Thomson, do «Daily Mail»; George Fellows, do «Daily Herald»; A. Clarke, jornalista desportivo; H. Davies, do «Manchester Guardian»; A. Ledbroock, do «Daily Mirror»; Tom Jackson, do «Daily Mail»; T. W. Cable, criado de bordo; Currie, técnico do clube; Satinoff, dirigente; e Miklos, agente de viagens.—(A. N. I.).

O estado dos feridos

MUNICH, 7 — Do hospital desta cidade onde os feridos estão em tratamento, informam que o estado da maioria dos 15 internados evolui favorávelmente. O estado dos feridos graves não provoca inquietação imediata. — (F. P.).

O inquérito às causas do desastre

MUNICH, 7. — Técnicos ingleses e alemães iniciaram hoje um inquérito para tentar determinar as causas do desastre.

O inquérito é dirigido por Anthony Milward, director técnico da companhia e por Josef Reichel, principal investigador da Aeronáutica Civil alemã.

Foi hoje revelado que o piloto do avião, capitão James Thains, tentou por duas vezes levantar voo, tendo voltado atrás de ambas as vezes, por não estar satisfeito com a maneira como os motores estavam a funcionar. A' terceira tentativa, o capitão Thains declarou-se satisfeito, finalmente, e tentou elevar o aparelho no ar, o que, segundo algumas testemunhas, não conseguiu, indo embater contra duas casas situadas no fim da pista. — (A. N. I.).

O futebol britanico recuou dez anos

LONDRES, 7—O desastre de Munich é, naturalmente, o maior assunto do dia. Alguns jornais reservam três e mesmo quatro páginas á catástrofe. Todos eles são unanimes em pensar que o dia de ontem terá sido um dos mais tristes nos anais do desporto britanico. «Dia enlutado», escreve o «Daily Mail».

O «onze» do Manchester United era muito mais do que uma equipa, frisa o «News Chronicle». Tornara-se um símbolo do futebol britanico». Para o «Daily Herald», a tragédia «leva o futebol britanico a recuar dez anos, porque a maior equipa britanica, a dos «diabos verdes», morreu ontem á tarde».—(F. Presse).

O «Manchester» cumprirá os seus compromissos

LONDRES, 7—Estão a meia-haste as bandeiras, nos estabelecimentos publicos e em muitas casas particulares de Manchester.

Apesar das suas fileiras terem ficado dizimadas, a equipa de futebol de Manchester respeitará os compromissos tomados — anunciou hoje o secretário da Liga de Futebol, Bardaker.

Antes de cada desafio, os jogadores guardarão dois minutos de silêncio e usarão braçadeiras de crepe. Por outro lado, o secretário da Football Association, sir Stanley Rous, disse que todos os clubes, profissionais e amadores, membros da Associação, foram convidados a juntar-se ao luto.

Anuncia-se, por ultimo, que o chefe da Polícia do Lancashire, Fred Waddington, partiu de avião para Munich, onde participará nas averiguações ás causas do desastre. — (France Presse).

O cálculo dos prejuizos materiais

LONDRES, 7—Nos meios afectos aos seguradores britanicos, calcula-se que a catástrofe aérea de Munich custará perto de 550.000 libras, sendo 150.000 pelo avião e 400.000 pelos passageiros mortos e feridos.

A equipa do Manchester United estava segura, só ela, em 210.000 libras.—(F. P.).

Luto em Berlim

BERLIM, 7. — Por motivo da catástrofe de Munich, todas as associações de futebol de Berlim terão as bandeiras a meia adriça, no próximo domingo, e, meia hora depois de começados os desafios, observar-se-á um minuto de silêncio. — (F. P.).

Ultimas notícias

O dr. Fuchs chegou ao depósito «700»

CHRISTCHURCH (Nova Zelandia), 7 — O dr. Fuchs e metade dos seus companheiros chegaram ao depósito «700», ás 21 horas locais — 9 horas (T. M. G.) — depois de percorrer, em doze dias, 800 quilómetros. — (A. N. I.).

Afundou-se um cargueiro

NORFOLK (Virgínia), 7 — O cargueiro panamiano «St. Eleutério», de 5.672 toneladas, afundou-se ontem, com um carregamento de açucar, ao largo de S. João de Porto Rico.

Os 29 tripulantes do navio foram recolhidos por um contratorpedeiro da Marinha norte-americana. — (A. N. I.).

Grande nevão sobre a França

PARIS, 7. — Estão a cair intensos nevões nas zonas central e oriental da França. Em Paris, a neve começou a cair ás primeiras horas da manhã. As temperaturas mantêm-se ligeiramente acima de zero. Na Alsácia, onde a neve atinge já cerca de 70 centímetros, os comboios estão a sofrer grandes atrasos, o mesmo sucedendo com o tráfego rodoviário. — (A. N. I.).

O rei Saud está doente

RIAD, 7. — O rei Saud da Arábia está doente. Um boletim médico informa que o soberano sofre de «ligeiro resfriamento», não devendo sair dos seus aposentos durante uns dias. — (F. P.).

Os envenenamentos no Cairo

CAIRO, 7 — Os químicos egípcios verificaram a presença de um composto de fósforo no pão que provocou envenenamentos mortais, no Cairo. Aguarda-se o resultado definitivo das análises. A Polícia continua o inquérito. As autoridades confirmam que uma só padaria fabricou o pão «envenenado».—(F. P.).

Graves sinais de desemprego nos Estados Unidos

LORAIN (Ohio), 7 — Pela primeira vez desde o período da depressão de 1930, formou-se ontem «bicha», á porta do Município, para a recepção de senhas de auxílio aos desempregados. Doze por cento dos habitantes estão sem emprego. Esta cidade situa-se numa zona siderurgica, onde a maior firma empregadora, a U. S. Steel, já despediu 2.500 operários e anuncia o próximo despedimento de mais 2.000.

A lista dos habitantes que pedem a concessão do auxílio de desemprego é já de 5.500 — dos quais 1.650 desde a ultima semana.

As padarias da cidade decidiram oferecer ás famílias mais necessitadas o pão que sobra das fornadas da véspera; produtores de manteiga e de legumes estão também a oferecer os seus produtos para distribuição pelo Município. — (A. N. I.).

O NOVO ESTADO

Árabe Unificado

CAIRO, 7. — O presidente Nasser promulgou hoje um decreto que marca para 21 de Fevereiro a data para o plebiscito sobre a fusão dos Estados sírio e egípcio e para a eleição do presidente da nova Republica Arabe Unida.

Nasser é o unico candidato á presidência.

Em Damasco foi publicado idêntico diploma. — (A. N. I.).

Está à venda o n.º 37 do **Motor Ilustrado**
Em todo o país – 4$00